ANNO XXXIII N. 115. SEGUNDA FEIRA 18 DE MAIO DE 1857

Por 3 mezes adiantados 4$000. Por anno adiantado 15$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500. Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE. Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS. Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia. Igarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras. S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira. S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú: nas quartas-feiras. Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL. Tribunal do commercio: segundas e quintas. Relação: terças-feiras e sabbados. Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas. Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia. Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas. Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia. Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO. 8 Lua cheia as 11 horas e 51 minutos da tarde. 16 Quarto minguante as 8 horas e 50 minutos da tarde. 23 Lua nova aos 28 e minutos da tarde. 30 Quarto crescente as 10 horas e 52 minutos da manhãa. PREAMAR DE HOJE. Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa. Segunda as 11 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA. 18 Segunda. S. Felix de Cantalice f. Prisco rei. 19 Terça. S. Pedro Celestino f.; S. Ivo f. 20 Quarta. S. Bernadino de Sena; S. Paulilla. 21 Quinta. Ascensão do Senhor. S. Marcos. 22 Sext. S. Rita de Cassia v.; S. Quiteria S. Emilio. 23 Sabado S. Bazilio arc. S. Desiderio; S. Epitacio. 24 Domingo. S. Vicente de Leirim.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ NO SUL. Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duart; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO. O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

30 de abril.

Foi decretada finalmente a extincção do monopolio do sabão em todo o reino e ilhas adjacentes, desde o 1.º de julho de 1858 em diante, em que finda o actual contrato, ficando livre para todos o fabrico e commercio do dito genero.

O sabão estrangeiro que fôr importado por qualquer das alfandegas do reino e ilhas, pagara' os seguintes direitos: sabão de qualquer qualidade, 1$ por cem arrateis; sabonete, 6$ por cem arrateis. O importado para a amortisação das notas de Lisboa, sera' de ora em diante de 12 por cento, pagos em metaes sobre os direitos que se cobram nas alfandegas do continente e ilhas, exceptuando os que se arrecadam pela alfandega municipal de Lisboa, que ficarão sujeitos só a 10 por cento e o imposto do pescado que pagara' 5 por cento.

A actual sessão legislativa, foi ainda prorogada até 31 de maio.

Hontem chegou no vapor « Ville de Cadix » o Sr. D. Luiz Lopes de la Torre e Ayllon, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Catholica junto de S. M. Fidelissima.

No vapor inglez « Sultan » vieram o barão Theodolo de Giey, diplomata belga, e o Sr. Felix Peixoto de Brito e Mello, consul do Brasil em Barcelona.

Publicou a folha official o decreto que fixa a força de mar para o anno economico de 1857 a 1858 em 2,256 homens, distribuidos por uma na'o em meio armamento, uma fragata, duas corvetas, seis brigues, cinco escunas e correios, e cinco vapores.

A associação commercial do Porto, vai contrahir um emprestimo applicavel ao quebramento dos rochedos da barra, que tantos sinistros tem causado. Ultimamente naufragou alli o vapor inglez « Bacchante, » como lhe disse na minha ultima.

Por parte do commercio da Extremadura hespanhola se pedio ao governo portuguez a admissão de mercadorias em transito, para aquella provincia receber pelo porto de Lisboa, as fazendas que importa de paizes estrangeiros pelo porto de Sevilha. Aquella proposta he attendivel, e o paiz lucrara' de certo com os sellos, commissões e direitos de transito de taes fazendas.

Pode-se dizer que se acha dissipada inteiramente a crise alimenticia, e estamos em vesperas de uma colheita que promette ser favoravel. As causas que deram lugar a' livre importação, cessaram portanto.

Entendeu conveniente o governo que os titulos de divida fundada pertencentes ao estado, que actualmente servem de penhor dos diversos emprestimos feitos ao thesouro, se depositassem no banco de Portugal, em vez de serem entregues a cada um dos mutuantes. A direcção do Banco prestou-se a receber os referidos depositos.

Achando-se o Banco de Portugal habilitado com fundos do thesouro para occorrer ao pagamento de algumas prestações do emprestimo de 906 contos de réis, annunciou, em virtude de ordens superiores, que os mutuantes das series que se vencerão em 15 e 30 de junho e 15 e 30 de julho proximos futuros, poderão ir receber os seus creditos, com o desconto de 5 por cento ao anno, pelo tempo que decorrer até ao prazo do vencimento.

A corte tomou luto por dez dias, pelo fallecimento de S. A. a condessa de Wurtemberg, irmãa de S. M. a senhora imperatriz do Brasil.

Duas mortes de pessoas conhecidas occorreram aqui nestes ultimos dias: a Sra. D. Domingas da Costa, da casa de Mesquitella e o barão de Monte-Pedral. D. Domingas era uma senhora de amenissimo trato, e de uma piedade exemplar. O barão de Monte-Pedral gozou de excellentes creditos. Fizera grandes serviços a causa da liberdade, merecera privar com o libertador e no arsenal do exercito, de que era inspector, houve-se com tanta honra como intelligencia e actividade, e deixou todos os empregados, a quem por tantos annos servira de chefe e amigo, cordialmente penalisados com a sua falta. El-rei D. Pedro V tinha-o visitado havia poucos dias, e lhe manifestara a sua justa consideração. O velho militar era de natural tão singelo e despido de vaidades mundanas, que dispondo as cousas para o seu funeral, ordenou que o levassem para a sua derradeira morada sem pompas vans e só acompanhado por doze artilheiros e pelos aprendizes do arsenal, quer dizer, a sua familia. Ou esta simpleza do glorioso octogenario, os funeraes que hoje por aqui vemos a proposito do desapparecimento do mais obscuro cidadão. O ridiculo no luto he deploravel.

A provedoria da santa casa da Misericordia de Lisboa teve idéa de organisar o serviço dos funeraes com decencia e sem faustos estolidos, havendo-os de primeira, segunda e terceira classe, segundo as posses das familias anojadas, mas tudo dentro dos limites racionaes.

No dia 23 do corrente, fez-se com toda a solemnidade a procissão de Nossa Senhora da Saude, sendo o prestito acompanhado pelo cabido da Sé patriarchal, pela camara municipal e por muitas pessoas de distincção.

A semana passada as irmãas da caridade, francezas, que estão em Lisboa para irem para o Brasil, foram visitar o hospital de S. José. Deram a tudo a maior attenção, fazendo ao mesmo tempo perguntas que mostravam serem-lhes familiares os estabelecimentos daquella natureza. Pareceu que uma destas piedosas mulheres esteve em Varna e Constantinopla e que prestara relevantes serviços na Criméa. He superiora das mais, e distingue-se pelo seu venerando aspecto.

Pertence tambem ao obituario destes ultimos quinze dias mencionar o fallecimento do tabellião de notas desta capital Feliciano José da Silva Seixas. Era homem estimado e morreu de idade bastantemente avançada.

O estado sanitario de Lisboa he mais satisfactorio que na ultima data em que lhe escrevi. Os receios que ultimamente se haviam levantado de que o cholera-morbus tornasse a vexar-nos esta primavera, graças a Providencia, tem-se fundadamente desvanecido. O tempo tornou a refrescar. Oxala' que para o meio do verão sejamos mais felizes que no anno passado! Publicou-se o relatorio dos hospitaes provisorios de cholera estabelecidos em Lisboa. A despeza com elles feita desde 10 de outubro de 1855 até dezembro de 1856, importou em 14:662$490. A despeza diaria de cada cholerico foi termo medio: 899 réis. Os hospitaes provisorios em Lisboa, eram sete.

Celebrou a Real Sociedade Humanitaria do Porto a sua sessão publica, na qual foram distribuidas medalhas e diplomas a doze pessoas que prestaram serviços importantes a humanidade, soccorrendo infelizes. O presidente desta edificativa corporação he S. A. o duque do Porto.

A junta geral da Bulla da Cruzada apresentou ha pouco a sua consulta, dando conta das quantias com que foram dotadas as dioceses do reino, as quaes quantias importam todas em 70:731$486, a saber: Algarve, 4:300$; Aveiro, 780$; Beja, 1:556$; Braga, 1$500$; Bragança, 4:900$; Castello Branco, 1:556$; Coimbra, 3:500$; Elvas 768$; Evora, 2:800$; Funchal, 900$; Guarda, 3:000$; Lamego, 1:100$; Leiria, 2:700$; Lisboa, 14:000$; Pinhel, 1:250$; Porto, 10:911; Portalegre, 432$; Vizeu, 1:400$; Angola, 2:000$; Angra, 2:536$; Cabo-Verde, 2:000$; S. Thomé e S. José do Principe, 1:800$.

Foi louvada a pontualidade com que a junta geral da Bulla procurou desempenhar o que lhe fora incumbido. Creio que ja' noutra occasião lhe disse que a applicação destas verbas he para a sustentação dos seminarios diocesanos e educação do clero.

Foi eleito bispo de Bragança o Sr. João de Aguiar, recebendo em consequencia do novo cargo a sua exoneração de commissario dos estudos do districto de Evora.

Determinou o governo ao chefe administrativo de Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) que désse grande desenvolvimento a's obras das estradas e outros trabalhos urgentes, para se empregar o maior numero possivel de trabalhadores, afim de attenuar a falta de generos alimenticios, cujo preço tem subido consideravelmente naquella ilha.

O Sr. Pereira, negociante que reside em S. Thomé, offereceu para serem conduzidos gratuitamente colonos em cada viagem dos seus navios para aquella ilha. He provavel que tão generosa acção tenha imitadores patrioticos entre os negociantes de Cabo-Verde.

A policia do Porto anda fazendo grandes diligencias para capturar um certo Joaquim Dias da Cunha, morador nos Arcos da Ribeira daquella cidade, pois se descobrio ter sido elle o carregador de uma caixa de fato que ha tempos se encontrou no Rio de Janeiro com 14 contos em notas falsas, a qual tinha ido do Porto a' ordem. O homem evadio-se.

Ha poucos dias um mercador de cautelas teve a fortuna de lhe sahirem tres contos de réis n'um bilhete da loteria da Misericordia; mas como tinha feito maior numero de cautellas do que devia, e não tinha com que pagar aos portadores, desappareceu. D'ahi a poucas horas estava preso no Carregado. Com o telegrapho electrico e caminhos de ferro, não se escapa a' policia tão facilmente.

No dia 10 de maio tera' lugar no sitio da Luz, freguezia de Carnaxide, proximo a Lisboa, uma exposição de gados, nacionaes e estrangeiros, das especies cavallar, muar, avenina, bovina, ovina e suina. Havera' premios pecuniarios e menções honrosas para os expositores que apresentarem melhores exemplares. Aquella localidade esta' destinada a servir de mercado de gados, o que tera' lugar pela primeira vez no dia supramencionado.

A 13 de junho havera' a regata da real associação naval, a qual se verificara' em frente de S. José de Ribamar. Segundo os calculos cerebrinos de certo astronomo allemão he esse o dia em que se acaba o mundo. A associação fez bem em marcar essa distracção para tal dia. Muitos timoratos se esquecerão porventura do que teem dado que scismar a tanta pobre gente.

Os ultimos bolletins da India alcançam a 27 de fevereiro. Publicara-se um regulamento para a fiscalisação das alfandegas de Gôa. O governador tinha nomeado uma commissão, presidida pelo secretario do governo, para propor o meio mais adequado para se regular o uso da propriedade territorial das communidades das novas conquistas, podendo tambem fazer o tombo geral de todos os prazos e bens da fazenda publica existentes nas mesmas provincias.

As ultimas noticias de Macáo dão aquelle estabelecimento tranquillo e bem providos de mantimentos, cujo preço era todavia elevado. Receberam-se tambem noticias de S. Thomé: as ultimas datas, o café era vendido naquella ilha a razão de 2$560 reis fracos que equivalem a 1$920 reis por arroba. O cacáo vendia-se a 1$280 fracos ou 960 reis fortes a arroba. Comparando-se aquelles preços com os de Lisboa, claramente se vê a importancia que hão de ter as communicações rapidas e repetidas com a Africa portugueza.

O vapor «Teutonia» que partio para o Brasil no dia 10 do corrente, levou em dinheiro de metal 800 contos de reis; 600 contos de carga e 403 passageiros.

Alcançam até 19 de fevereiro as noticias de Angola. A relação esteve a ponto de não funccionar por falta de juizes. No districto de Cazengo foi creada uma companhia de empacaceiros com 87 praças. Falleceu a 18 de janeiro o tenente coronel graduado Francisco de Salles Ferreira, commandante da expedição enviada as minas do Bembe. Era official distincto pelos serviços que prestara a provincia. A cidade de Loanda padecia grande falta de mantimentos, tendo subido consideravelmente os preços da farinha, milho e feijão. A camara municipal mandou buscar a Benguella uma porção de farinha, cujo transporte o governador mandou que se fizesse gratuitamente em uma das embarcações do estado. Estavam a partir para Lisboa o brigue «Sophia» e o patacho « S. Pedro. »

De bordo do vapor «Vesuvio,» hontem chegado do Porto desembarcaram 77 degradados que na cadeia do Limoeiro veem esperar opportunidade de seguirem viagem para a costa d'Africa.

Entre os degradados vem um que estava na relação com fabricantes de moeda falsa, em que infelizmente abundam algumas localidades do reino, o qual na propria cadeia do Porto galvanisava dinheiro, pois em uma busca que alli se deu, foram-lhe apprehendidos, por denuncia, todos os reagentes indispensaveis para o galvanismo.

Foram hontem julgados em primeira instancia os réos José Tavares e sua irmãa Eugencia Tavares; accusados como assassinos de José Baptista e Maria dos Figos, no sitio do Campo Grande. Os factos criminosos foram todos dados por provados pelo jury e o juiz condemnou o reo a pena de morte na forca no caes do Tojo, e a ré a degredo por toda a vida na Africa oriental. Conta um periodico da capital, cujo noticiador assistio a sessão do julgamento, que a ré Eugenia, ao ouvir ler a parte da sentença que a livrava da morte, cobrara animo e dissera em voz desassombrada. « Muito obrigado Sr. juiz, Deos lhe dê saude. » e que mostrára não lhe ter feito sensação a sentença de morte do irmão. Este pelo contrario, diz que sahio vociferando contra os jurados, chamando-lhes moleiros e certos nomes injuriosos.

De todas as questões que nestes ultimos dias se tem agitado a mais importante he a do caminho de ferro do norte.

HESPANHA.

Temos avista jornaes hespanhóes até 26 de abril.

O governo approvou os estatutos de duas sociedades, que se formaram ha pouco em Barcelona; uma he a «Naviera Catalana», a outra he um Lloud; foi tambem autorisada uma nova companhia de seguros, intitulada «Ancora de Seguros.»

Foi absolvido o jornal a «Iberia» que tinha sido levado a um tribunal correccional e defendido n'um discurso brilhante pelo Sr. Olozaga; a accusação versava sobre um artigo a respeito de manejos eleitoraes.

Este mesmo jornal censura o governo por ter autorisado a deputação provincial de Madrid, a contrahir um emprestimo de 6 milhões de reales a 8 por cento de juro, quando as acções das estradas nacionaes não vencem mais de 5.

O *Fenix* denunciou outra conspiração. Já se não trata de carlistas, mas de um partido que intenta restabelecer o absolutismo em Hespanha, conservando a actual dynastia.

As autoridades de Toledo e Loyrono conseguiram descobrir uma vasta combinação, que parece se formara para assaltar as casas de alguns dos habitantes daquelles pontos. Foram presos alguns criminosos e apprehendidas algumas armas.

No dia 18 foram postos a disposição do governo, os sessenta milhões do terceiro prazo do emprestimo de Mr. Mirés.

Segundo todas as probabilidades, será o Sr. Martinez de la Rosa, o presidente do futuro congresso.

Noticias de Havana de 25 de março, dizem que se occupavam alli com a maior actividade em abastecer os navios destinados á expedição do Mexico.

Diz-se que as potencias occidentaes se mostram favoraveis aos projectos da Hespanha contra o Mexico, emquanto que os Estados-Unidos se mostram contrarios.

Corre que alguns Mexicanos de influencia e de reconhecido patriotismo, se apresentaram ao infante D. João, offerecendo-lhe a corôa do Mexico debaixo de certas condições. D. João respondeu, que nada podia resolver, pois deviam ter-se dirigido antes ao conde de Montemolin, como chefe da sua casa e familia. Os emissarios foram ultimamente á Italia para consultar o dito conde; não nos atrevemos a dizer em que estado se acha o negocio; mas parece que obteriam bom resultado, ainda que se tem guardado o segredo sobre este ultimo ponto.

Assegura-se, segundo se lê no *Times*, que os Estados-Unidos preparam uma expedição contra Cuba, para o caso em que se declare a guerra entre a Hespanha e o Mexico, guerra que lord Howden trata de evitar, interpondo a sua influencia e os seus bons officios.

Declarou-se o estado de gravidez da rainha de Hespanha; parece que, em consequencia disto, não haverá sessão real de abertura das côrtes, e que o discurso da corôa será lido pelo duque de Valencia.

Constava officialmente que no dia 4 havia apresentado D. Alexandre Mow, as suas credenciaes ao papa como ministro de Hespanha junto á corte de Roma, procedendo-se neste acto com o ceremonial do costume.

Parece que existe em poder do governo hespanhol uma proposta apresentada por uma companhia ingleza, para construir um telegrapho sub-marino desde a Coruna até a ilha de Cuba, estabelecendo estações nas ilhas intermedias.

A gazeta publica no dia 25 um decreto, nomeando presidente do senado o marquez de Viluma; vice-presidentes os duques de Veraguer e de Humada; o marquez de Santa-Cruz e D. Joaquim José Casans, juiz do supremo tribunal de justiça.

Publica no dia 26 um decreto, mandando fazer um alistamento de cincoenta mil homens para o exercito.

Praça de Madrid em 25.

Titulos de 3 por cento consolidado p. p.	39—55 c.
Idem differido p. p.	25—75
Acções do canal de Isabel II, de 1000 reales, 8 por cento annual.	107 d.
Idem do Banco de Hespanha, id.	144 p.

L.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

7 de maio.

Na eleição do Sr. presidente da camara dos deputados, apuraram-se 67 cedulas, e o Sr. visconde de Baependy obteve 64 votos, e não 54, como hontem se disse.

— 7 —

Pela fragata ingleza *President*, recebemos folhas de Valparaiso até 27 de março.

Segundo o *Mercurio* daquella data a revolução no Perú ia perdendo terreno.

Em Piura tinha havido um sanguinolento combate de que resultou ficar o general Canavedo de posse daquella cidade; mas em compensação soffreu um revez em Truxillo, que se achava outra vez occupada pelas forças do governo, compostas de 1,200 homens da divisão do general Leiseca. O general Vivanco achava-se com suas forças em Lambayeque.

Esperava-se em breves dias um combate entre as forças presidenciaes e as revolucionarias, que mui proximas se achavam no departamento da Libertad, e acreditava-se que a revolução succumbiria se a sorte das armas lhe não fosse favoravel nessa occasião. O governo, pelo contrario, ainda sendo-lhe adversa a sorte da guerra, dispunha de grandes recursos para continua-la.

Em Huancayo houve um recontro entre os nacionaes que sustentam a causa do governo e uma partida de guerrilheiros que a favor do general Vivanco armou o celebre cura Rodriguez.

Rodriguez intentou um ataque contra Huancayo; mas, sendo repellido, refugiou-se nas ultimas povoações do valle que conduz a Jauja, para onde não pôde marchar por terem sido cortadas as pontes do rio que separa aquella povoação do seu quartel-general.

Na republica do Equador o senado e a camara dos representantes, reunidos em congresso, tinham decretado o estabelecimento de um systema uniforme de moedas, pesos e medidas. Esse systema era o decimal francez, sendo o franco a unidade fundamental para as moedas, e o metro para os pesos e medidas.

Das outras republicas do Pacifico nada ha de importante.

Por carta imperial de 25 do mez findo passaram a terceiro e quarto vice-presidentes da provincia do Rio de Janeiro os Srs. Dr. João Manoel Pereira da Silva e conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino, e foi nomeado quinto vice-presidente o Sr. Dr. Ignacio Francisco Silveira da Motta.

—9—

O Sr. ministro da fazenda apresentou hontem a' camara dos deputados o relatorio da sua repartição. Julgamos dever declarar que este documento, levado a' presença da representação nacional pelo actual ministro o Sr. senador Souza Franco, esta' assignado pelo ex-ministro da mesma repartição o Sr. senador João Mauricio Wanderley.

Este simples esclarecimento que offerecemos ao publico, explicara' plenamente qualquer differença que possa haver, e que contamos que se note entre algumas idéas exaradas no relatorio a que nos referimos, e a opinião que tem sobre o mesmo assumpto, o actual Sr. ministro da fazenda.

O Sr. conselheiro Souza Franco não he um homem novo; pelo contrario he de todo o paiz conhecido como estadista e financeiro.

Suas opiniões estão escriptas e são de todos sabidas, e desde ja, sem receio de errar, poderiamos marcar um ponto em que as idéas do actual Sr. ministro devem ser diversas das que se acham no relatorio do ministerio da fazenda.

Tratando da questão dos bancos, diz o documento a que nos reportamos:

« He facto constante dos balanços do banco do Brasil que de junho de 1855 até fim de março ultimo, tem este estabelecimento importado cerca de 20,000:000$ de ouro, e que não obstante isto, e a operação do troco das notas de 50$ de que vos deu conta o relatorio anterior, o fundo disponivel apenas teve de então para cá o augmento de 4,000:000$ donde se vê que tem havido e continua a haver uma permanente exportação de moeda deste para os outros mercados do imperio, e talvez para algumas praças estrangeiras.

« He pois claro que as circumstancias do paiz não permittem ainda que o banco eleve suas operações, como estabelecimento de emissão, a somma correspondente ao capital que ja tem realisado.

« Assim a creação de outros estabelecimentos da mesma natureza, quer nesta côrte, quer nos lugares onde o banco tem caixas filiaes, nenhuma vantagem daria ao publico, ainda quando elles se sujeitassem ás condições impostas ao banco do Brasil, e fossem dirigidos com a circumspecção de que tem dado repetidas provas a administração deste estabelecimento.

« Cabe aqui communicar-vos que, tendo-se emprehendido organisar nesta corte varios estabelecimentos de credito, resolveu o governo adiar qualquer deliberação sobre este assumpto, porque, nas circumstancias actuaes, seriam elles mais prejudiciaes do que uteis aos interesses da industria. »

Ora, o conhecimento que temos da maneira porque pensa sobre este mesmo assumpto o actual Sr. ministro da fazenda nos faz crer que S. Exc. seguirá um caminho bem differente daquelle que aponta, como o melhor e mais prudente, o relatorio do ministerio da fazenda; e esperamos com a mais plena confiança que S. Exc. o Sr. Souza Franco livrando o commercio e o credito das pêas que o opprimem actualmente, seguirá um systema verdadeiramente liberal, com a sabedoria e moderação que em S. Exc. reconhecemos, e que sem duvida são de mister para não nos expormos as inconveniencias de um salto rapido e violento de um para outro systema.

--6 de maio.--

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

— 7 —

O senado occupou-se hontem em trabalhos de commissões, depois da leitura do expediente, de algumas observações dos Srs. Ferraz e Dantas sobre a publicação dos debates, e da approvação de um requerimento do Sr. Jobim que vai transcripto no lugar competente.

— 8 —

Depois de ouvir uma breve allocução do Sr. presidente do conselho sobre a politica do novo ministerio approvou o senado sem debate, na sessão de hontem, em ultima discussão, as resoluções approvando as aposentadorias concedidas aos juizes de direito Francisco Vieira da Costa, e Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato.

—9—

O senado approvou hontem em primeira discussão a indicação do Sr. Ferraz, para que a mesa seja autorisada a contratar a publicação dos debates. Oraram sobre este objecto os Srs. Silveira da Motta e Ferraz.

Em seguida passaram sem debate em primeira discussão a proposição do senado approvando a pensão de 11# mensaes concedida a D. Florisbella Maxima da Silva, e em terceira a proposição da outra camara autorisando o governo a conceder carta de naturalisação a varios estrangeiros.

A ordem do dia de hoje he a segunda discussão da indicação que menciona, cuja urgencia se venceu a requerimento do Sr. Souza Ramos.

— 10 —

No começo da sessão de hontem no senado declarou o Sr. presidente que designava o dia 18 do corrente mez para se proseguir nos termos do processo do reo ex-deputado, o Sr. Manoel Joaquim Pinto Pacca, e que nessa conformidade ia fazer-se a competente participação.

Pedio então a palavra o Sr. barão de Muritiba, o qual justicou e mandou a mesa um requerimento para que a commissão de constituição declare: 1º, se não sendo ja o réo deputado deve ser o seu processo julgado pelo senado; 2º, se o senado deve ser convertido em tribunal de justiça, para se julgar incompetente neste caso.

Discutido este requerimento pelos Srs. D. Manoel, Silveira da Motta, visconde de Jequitinhonha e Pimenta Bueno, foi a final approvado, ficando portanto suspensa a deliberação que o Sr. presidente annunciara.

Passando-se a ordem do dia, foi approvado sem debate em ultima discussão a indicação do Sr. Ferraz para que a mesa seja autorisada a contratar a publicação dos debates do senado.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

6 de maio.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a eleição da mesa e das commissões.

Approvou tambem o parecer da setima commissão de poderes, para que se declare deputado pelo sexto districto da provincia do Rio Grande do Sul ao Sr. Dr. João Jacintho de Mendonça, e supplente ao Sr. Dr. José Bernardino da Cunha Bitancourt.

— 7 —

Hontem compareceu na camara dos deputados todo o ministerio. O Sr. marquez de Olinda, presidente do conselho, apresentou o seguinte programma da politica do gabinete, que a camara ouvio com o mais profundo silencio e attenção:

« Senhores, formando hoje a administração do Estado nós nos apresentamos ante os escolhidos da nação, com toda confiança que inspira a rectidão das intenções, e com toda a esperança de merecermos a adhesão, a cooperação da assembléa geral, e particularmente da camara dos Srs. deputados.

« Encarregado da tão ardua como honrosa tarefa da organisação ministerial, eu entendi que o gabinete devia ser a expressão da primeira das nossas actuaes necessidades publicas. Aquella necessidade he a expressão franca e leal dessa politica, que, uma vez proclamada do alto do throno e levada a' execução, tem conseguido fazer tender os espiritos para concordia e moderação.

« Este conceito, senhores, ao mesmo tempo que era o resultado de minhas proprias convicções, conformava-se plenamente com o pensamento augusto a que já me referi. No intuito de realisa-lo procurei o concurso dos illustres varões que presentes se acham, certo de que estavam animados dos mesmos sentimentos. E elles não duvidaram corresponder á confiança com que a corôa dignou-se de os admittir aos seus conselhos.

Quaes são, porém, os principios do actual governo? He natural que se pergunte. São esses principios, ou, para servir-me da palavra consagrada nestas occasiões, o programma do governo.

« Senhores, um programma de governo não he mais do que a maneira de resolver as questões pendentes. Nestes objectos podemos considerar questões de duas ordens.

« Umas são relativas ao pensamento regulador dos actos do governo, são relativas ao espirito que lhes da' vida, que lhes imprime um caracter especial em seus effeitos, não tanto em relação aos objectos sobre que recahe, mas em relação á ordem publica em geral. Outras dizem respeito a objectos puramente administrativos.

« Quanto as primeiras, o programma do governo encerra-se e acha-se já na exposição que acabei de fazer da maneira por que foi organisado o ministerio. O mesmo pensamento que presidio a organisação do ministerio, este mesmo pensamento he o que ha de dirigir seus actos.

« Quanto aos objectos administrativos, na falla do throno acham-se indicadas as primeiras necessidades. O ministerio remette-se aos trabalhos que já existem sobre alguns desses assumptos; e se julgara muito feliz se puder conseguir que alguns sejam convenientemente resolvidos.

« O ministerio não póde apresentar trabalhos, que não os tem preparados, por isso adoptará os projectos que já estão em andamento em ambas as casas, salvas aquellas modificações que julgar convenientes, e que em occasião opportuna tera a honra de expor.

« Tenho feito, senhores, a declaração dos principios porque nos devemos regular. Contando o ministerio com o concurso e coadjuvação da camara dos Srs. deputados, esperamos que da harmonia dos poderes, assim como da concordia dos Brasileiros, sem o que não se poderá firmar ordem nem as liberdades publicas, esperamos que dahi resultarão instituições que assegurem a tranquillidade publica e promovam o desenvolvimento da riqueza nacional. Eis o nosso programma. »

A camara dos deputados approvou hontem, depois de um pequeno debate entre os Srs. Silva Campos e Cruz Machado, um requerimento do Sr. Nebias para que tome assento o Sr. Rodrigo Augusto da Silva, supplente reconhecido do primeiro districto eleitoral da provincia de S. Paulo, em falta de comparecimento do deputado effectivo o Sr. Dr. João da Silva Carrão.

Approvou igualmente varios pareceres de commissões para que sejam reconhecidos:

Pelo segundo districto da provincia da Bahia, deputado o Sr. tenente-coronel Innocencio Velloso Pederneiras, supplente o Sr. Dr. Benevenuto Augusto de Magalhães Taques.

Pelo quarto districto da provincia do Rio Grande do Sul, deputado o Sr. João Pereira da Silva Borges Fortes, e supplente o Sr. Fidencio Nepomuceno Prates.

Pelo primeiro districto da provincia do Rio Grande do Norte, deputado supplente o Sr. Dr. Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti Junior.

Pelo setimo districto da provincia de Minas-Geraes, deputado o Sr. Antonio Joaquim Cesar, e supplente o Sr. Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca.

Em seguida entrou em discussão o parecer da quinta commissão de poderes relativo ao quarto districto da provincia de Minas-Geraes, e cujas conclusões são as seguintes;

« 1. Que se mande reunir novamente o collegio de Itabira para completar o acto da eleição do deputado do quarto districto na provincia de Minas-Geraes, declarando-se validos todos os outros actos anteriores e posteriores áquelle.

« 2. Que se reconheça supplente pelo mesmo districto o Sr. Dr. Jeronimo Maximo Nogueira Penido. »

Depois de um debate que tomaram parte os Srs. Silva Campos, Alcantara Machado, e Luiz Carlos, foi approvado o parecer, bem como a seguinte emenda do Sr. Salathiel:

« Que se chame o supplente o Sr. Dr. Jeronimo Maximo Nogueira Penido. »

Os Srs. ministro da marinha e da guerra apresentaram as propostas da fixação das forças de mar e de terra. Aqui as publicamos:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Cumprindo o preceito que me he imposto pela lei, venho, de ordem de Sua Magestade o Imperador, apresentar-vos a seguinte

Proposta.

« Art. 1. As forças de terra para o anno financeiro de 1858 a 1859 constarão:

« § 1. Dos officiaes dos corpos moveis e de guarnição, da repartição ecclesiastica e dos corpos de saude, de estado-maior de primeira e segunda classe, de engenheiros e de estado-maior general.

« § 2. De dezeseis mil praças de pret de linha em circumstancias ordinarias, e de vinte e seis mil em circumstancias extraordinarias.

« § 3. De mil e quarenta praças de pret em companhias de pedestres.

« § 4. O quadro dos corpos arregimentados he inalteravel em qualquer das circumstancias: a alteração que as forças fixadas houverem de soffrer em relação a essas circumstancias, tera' lugar por augmento ou diminuição das praças de pret das companhias dos mesmos corpos.

« Art. 2. As forças fixadas no artigo antecedente serão completadas por engajamento voluntario; e, na insufficiencia deste meio, pelo recrutamento, nos termos das disposições vigentes.

« Os individuos que assentarem praças voluntariamente servirão por seis annos, e os que forem recrutados por nove annos,

« Os voluntarios, além da gratificação diaria igual ao soldo inteiro, ou ao meio soldo de primeira praça, emquanto forem praças de pret, conforme tiverem ou não servido no exercito o tempo marcado na lei, perceberão, como premio de engajamento, uma gratificação que não exceda a 400$, e quando concluirem seu tempo de serviço e forem escusos terão uma data de terras de vinte e duas mil e quinhentas braças quadradas.

« A quantia que exime o recrutado do serviço continua a ser a de 600$.

« O contingente necessario para completar as ditas forças será distribuido, em circumstancias ordinarias, pelo municipio da corte e pelas provincias.

« Art. 3. O governo fica autorisado para destacar até 4,080 praças da guarda nacional em circumstancias extraordinarias.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de maio de 1857.—Jeronymo Francisco Coelho.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—De ordem de S. M. o Imperador, venho apresentar-vos, na conformidade da lei, a seguinte proposta fixando a força naval para o anno financeiro de 1858 a 1859.

Proposta.

« Art. 1. A força naval para o anno financeiro que ha de correr do primeiro de julho de 1858 ao ultimo de junho de 1859 constará.

« § 1. Dos officiaes da armada e das demais classes que fôr preciso embarcar, conforme as lotações dos navios e estado-maior das divisões navaes.

« § 2. Em circumstancias ordinarias, de 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha, embarcadas em navios armados e transportes, e de 5,000 em circumstancias extraordinarias.

« § 3. Do corpo de imperiaes marinheiros, das companhias de aprendizes marinheiros, creadas pelas leis anteriores, do batalhão naval e da companhia de imperiaes marinheiros da provincia de Matto-Grosso; continuando a autorisação para eleva-los ao seu estado completo.

« Art. 2. A força acima mencionada será preenchida pelos meios autorisados no art. 4 da lei n. 613 de 21 de agosto de 1851.

« Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de maio de 1857.—José Antonio Saraiva.

Leu-se tambem o seguinte parecer, que a requerimento do Sr. Fiusa foi a imprimir:

« A primeira commissão de poderes, a quem foi remettido o diploma do Sr. barão de S. Bento, deputado eleito pelo segundo districto eleitoral da provincia do Maranhão, havendo examinado acuradamente o mesmo diploma e as actas da eleição respectiva, apresenta o resultado do seu trabalho.

« No collegio unico deste districto, que comprehende 5 freguezias, e se reunio no paço da camara municipal da cidade de Vianna, compareceram 106 eleitores, faltando 3, a saber: 86 das 4 freguezias Alcantara, S. Vicente, S. Bento e Monção, e 20 de Vianna; e obteve o Sr. barão de S. Bento a maioria absoluta de 101 votos para deputado, sendo 83 dos eleitores das quatro primeiras freguezias, e 18 dos de Vianna, cujos votos foram tomados em separado, e o Sr. desembargador João Paulo de Miranda a maioria absoluta de 61 votos para supplente, sendo 54 dos eleitores dás quatro primeiras freguezias, e 7 dos de Vianna.

« A commissão teve presente cópias das actas parochiaes, remettidas pelas camaras municipaes, extrahidas dos respectivos livros pelos seus secretarios, e conferidas por um tabellião, pelas quaes verificou que as eleições nas freguezias de Alcantara, S. Vicente, S. Bento e Monção se fizeram regularmente nos edificios e dia assignados pela lei, sob a presidencia dos primeiros juizes de paz.

« Na freguezia de Vianna, havendo um grupo de homens armados se apoderado da matriz, e posto em desordem a povoação, o primeiro juiz de paz adiou por editaes a eleição para o dia 23, e deu parte do occorrido ao presidente da provincia, segundo consta do seu officio de 2 de novembro; nada obstante o dito grupo procedeu tumultuariamente a uma eleição sob a presidencia do segundo juiz de paz Lupercio Volois de Aroche.

« Em o dia 23 teve lugar a eleição presidida pelo primeiro juiz de paz, sendo as copias das actas remettidas pela mesa e pela camara municipal extrahidas do respectivo livro por seu secretario.

« Se bem que nesta eleição fossem observadas as formalidades legaes, depois de constituida a mesa parochial, o juiz allegou e não provou, que as perturbações movidas pelo grupo contrario, se tornaram permanentes, e por maneira tal, que lhe impediram de funccionar no dia 2 de novembro e nos immediatos, e menos que lhe sendo vedada a entrada na matriz novos obstaculos encontrara para organisar a mesa, e principiar os trabalhos em outro edificio, legitimando assim o adiamento que resolveu, sem que para isso precedessem editaes, como demonstra a certidão, que lavrada por Joaquim Simplicio Pereira de Moraes, escrivão do juizo de paz do primeiro districto da cidade de Vianna em um requerimento de Egydio José Gonçalves, foi depois impressa no « Correio Mercantil » 101 de 14 de abril do corrente anno.

« Comquanto no collegio não comparecesse a turma de eleitores da eleição presidida no dia 2 pelo segundo juiz de paz, foram os votos da outra turma tomados em separado, bem que o collegio houvesse julgado legal esta eleição.

« Foi tambem presente á primeira commissão de poderes um diploma do Sr. Augusto Francisco Caldas, como deputado eleito pelo mesmo districto, assim como copia de actas de outro collegio, das quaes consta que 55 eleitores de 3 freguezias reunidos em casa de Francisco Salazar Padilha deram ao Sr. Caldas 53 votos para deputados, e ao Sr. João Coelho de Souza 50 votos para supplente.

« Esta copia foi remettida ao ministerio do imperio de 10 de março pelo vice-presidente da provincia o barão de Croatá, em que declara que não lhe constava, que em Vianna se tivesse reunido este collegio.

« A integra do officio he a seguinte:—No dia immediato ao em que tomei conta da administração desta provincia, me foi apresentado o officio que junto tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. com o sobredito, em que vinha envolto. Esse officio acha-se assignado por João Coelho de Souza, João de Carvalho Filgueiras, José Marianno Alves Serrão, Honorio Nunes Soeiro e José Candido Martins, que se dizem membros da mesa do collegio eleitoral do segundo districto desta provincia, e vai acompanhado da copia a que elle se refere, da acta da eleição de um deputado e seu supplente pelo dito circulo, sendo esta unicamente authenticada pelos mesmos individuos. Cumpre-me declarar a V. Exc., que por esta presidencia foram remettidas a V. Exc., com officio de 17 de fevereiro ultimo, para serem presentes á camara dos Srs. deputados, copia das actas, tanto da eleição a que se procedeu no collegio do segundo districto eleitoral, como das de eleitores das respectivas freguezias, e que, além do collegio a que se refere a acta remettida com o dito officio, não consta que outro algum se reunisse.

« Nessas actas se lê, que o dito collegio fôra presidido pelo segundo juiz de paz, por ter o primeiro, Manoel Antonio de Souza, optado este cargo pelo serviço de commandante superior da guarda nacional, depois da eleição. Parece que se quiz dizer, que o dito Souza preferio ser o commandante superior, porem a commissão observa, que o dito Souza presidio a eleição da parochia e a do collegio reunido no paço da camara municipal, e portanto não he exacto, que tivesse feito tal opção; e foram presentes á commissão, portaria do presidente da provincia, aviso do ministro do imperio, incertos na folha official, dos quaes consta, que foi mesmo o segundo juiz de paz Lupercio Volois de Aroche, que sendo tenente da guarda nacional, consultou ao presidente, se tendo elle aceitado este posto, bem como o dito Souza o de commandante superior, depois de eleitos juiz de paz e juramentados, estavam inhibidos de presidir a mesa parochial, ao que o presidente respondeu negativamente em data de 26 de julho, decisão que foi approvada por aviso de 13 de setembro de 1856.

« Das actas deste collegio se vê, que foram julgados legaes os diplomas dos eleitores de tres freguezias de que o mesmo se compoz.

« Os 21 nomes que se dão como eleitores de Vianna, dos quaes um foi multado, são justamente os da eleição feita pelo 2. juiz de paz, de cujas actas a mesa remetteu copia ao presidente da provincia, e este ao ministerio do imperio.

« Os 23 nomes de eleitores de S. Bento, bem como de um que faltou, são differentes dos constantes das unicas actas parochiaes que foram presentes á commissão.

« O mesmo aconteceu com os 12 nomes de eleitores de Monção. Entre os papeis remettidos pelo presidente da provincia se acham dous officios do 1. juiz de paz e do subdelegado da freguezia, participando que um grupo de homens armados, capitaneados por José Candido Martins, no dia 2 de novembro se reunio em edificio que não e designado para a eleição, e se dizia que ahi estava fazendo suas eleições.

« Em vista do exposto, que he o que consta das peças officialmente remettidas, a commissão não hesita em julgar que a eleição deste collegio deve ser annullada.

« Foram presentes á commissão documentos em grande numero, pelos quaes se prova que não houve reunião publica desse collegio; que nelle figuram como eleitores presentes pessoas que não estiveram em Vianna nos dias 2 e 3 de dezembro, em que segundo as actas, se reunio e funccionou; que alguns desses nomes não foram qualificados votantes, que na freguezia de Monção, com quanto se désse o facto da reunião do grupo dirigido por Martins e Trindade, não se effectuando a eleição, que se dizia estar fazendo com o 2. juiz de paz.

« A commissão observa que quando ella tivesse sido feita, bastava para ser evidentemente nulla, que ao mesmo tempo estivesse o 1. juiz de paz procedendo regularmente a eleição no edificio designado segundo as ordens do governo em falta de matriz. Tambem se prova, ja pela não remessa das actas, e ja pelo que affirmam o 2., 3. e 4. juizes de paz, e autoridades policiaes em attestações juradas, que em S. Bento não se fez outra eleição além da que foi presidida pelo 1. juiz de paz. Mas quando se tivesse a ella procedido, seria igualmente nulla. Finalmente se prova que não se pedio certidão das listas da qualificação de Monção e S. Bento para por ellas se proceder á chamada de votantes; que nos archivos das camaras municipaes não existem livros de actas destas eleições, e nem a' secretaria da presidencia foram remettidas copias dellas.

« A falsidade, portanto, das duplicatas de Monção e S. Bento, he sobremaneira manifesta.

« A eleição de Vianna feita pelo 2.º juiz de paz

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

17 DE MAIO DE 1857.

O AMERICANO HUME,—NOVO POSSESSO OU FEITICEIRO.

O maravilhoso occupa um lugar distincto na vida humana, — em todos os tempos e em todos os lugares, — no sabio e no ignorante.

Entretanto a verdade quasi sempre he recebida com escarneo.

O pastor que disse que o seu bastão ferrado tinha sido retido para uma montanha, foi ridicularisado.

Depois, examinaram o bastão e a montanha, descobrio-se o iman, e viram que o pastor tinha razão.

O primeiro que fallou em antipodas levantou contra si o riso do desprezo, e o proprio Santo Agostinho os negou.

O primeiro que annunciou a descoberta da bussola foi reputado louco, como Galileo.

E ao primeiro que fallou em um mundo transatlantico deram duas caravellas arruinadas para se livrarem delle. Depois descobrio-se a America.

Fulton e Francklin foram tambem considerados loucos. Entretanto toda a gente tem viajado em vapores e se ha servido dos conductores de raios.

Dest'arte hão sido recebidas todas as grandes verdades, que depois se tornaram o apanagio da sciencia.

Mas o maravilhoso tem sempre tido em seu favor a credulidade universal.

Ha dous para tres annos as *Mesas Dansantes* constituiam a preoccupação de todos os espiritos.

No principio deste anno o fim do mundo annunciado para 13 de junho pelo conego Liege, absorveu a attenção universal, emquanto a voz da sciencia não pronunciou o seu arresto tranquillisador.

Hoje já não se falla em mesas dansantes, e o fim do mundo a 13 de junho causa pouca inquietação.

Segundo varios jornaes, a preoccupação unanime de Berlin, de Vienna, de S. Petersburgo e de Paris, desde a mais elevada sociedade até as mais humildes camadas da população, he o possesso ou feiticeiro Hume.

Em Paris, o theatro das operações são as Tuileiras, o Palais-Royal, o palacio do principe Murat, e alguns salões da alta sociedade polaca.

Segundo uns, Hume tem vinte annos: — he um ente rachitico e doente, e só merece desprezo.

A sua origem he envolta em nuvens, como a de todos os prophetas. O que se tem sabido de mais claro, he que foi recolhido em Florença por uma grande familia polaca, em um estado de fortuna que accusa a sua impotencia pelo lado dos metaes preciosos, e depois conduzido a Paris.

Segundo outros, he um mysterio chegado da America sob o nome de Hume.

Para estes he um mancebo de vinte quatro annos, — grave, taciturno, pouco communicativo e mystico.

Catholico de recente data, encontrou em Paris dous directores, espirituaes, o padre Ravignan e o padre Deguerry.

O primeiro, ordenou-lhe que rompesse todo o pacto com os espiritos invisiveis e pouco orthodoxos.

O segundo, mais tolerante, permitio-lhe um commercio inoffensivo com o espirito invisivel.

Hume seguio o segundo conselho.

A respeito delle contam historias do outro mundo; fallam em evocações, em campainhas postas em movimento pela vontade do operador, em mãos invisiveis que apertam uma pessoa na sombra, e em outras muitas maravilhas.

Tem muitos crentes e scepticos, mas o maior numero daquelles que o admiram, pertencem á aristocracia intellectual.

Eis-aqui uma historia narrada por um membro distincto desta classe, por Méry, que tem assistido a algumas sessões do magico americano:

Hume sentou-se diante de uma mesa de mediana grandeza, e coberta com um tapete. Apoiou os dous cotovellos sobre a mesa, e a cabeça sobre as mãos, como para recolher os pensamentos, ou conversar com o invisivel.

A mesa ergueu-se sobre os dous pés, e não sobre quatro; então alçou esses estalos agudos como se ouvem á noite nos paquetes a vapor, quando o mar está irritado, e parece querer desconjuntar o casco.

Depois, a mesa se poz em repouso, e vio-se o tapete ondular, como os pannos de theatro, que tem a pretenção de copiar as vagas do Oceano, com grandes reforços de cabeças de comparsas.

Era de toda a evidencia que nenhuma preparação tinha tido lugar, e que a mesa não tivera relação alguma com a mesa mecanica de Crammer, ou com as machinas de mola de Robert Houdin.

Depois uma pessoa da sociedade teve o heroismo de soffrer sobre as pernas as picantes travessuras de um gato folgasão e invisivel, e o rosto pallido do paciente attestava certa emoção sobre um ligeiro sorriso forçado.

Um lenço foi agitado em dedos invisiveis e arrancado violentamente para se envolver como uma grande borboleta em outra mão.

Depois..., oh! não me atrevo ir mais adiante, pois que o dominio do incrivel tem seus limites.... Com tudo corramos o risco de ser acolhidos como os primeiros propagadores das verdades impossiveis...

Uma mão, uma verdadeira mão alva e delicada, composta de cinco dedos, com unhas de nacar, se mostrou sem o obrigado supplemento de um braço, e dous labios de heroe depozeram um beijo sobre esta apparição, correndo o risco de receber uma bofetada.

A mão foi civil e não testemunhou irritação alguma, como uma mão de rainha hespanhola acostumada ao *beija mão*!

Eis-aqui a narração de uma sessão dada pelo Americano no Palais Royal, no aposento do principe Napoleão.

Os assistentes eram em mui grande maioria dos *refractarios*, isto he, em uma disposição de espirito que exclue qualquer idéa de compadresco por premeditação ou por seducção.

Hume responde com uma especie de convicção convulsiva as perguntas que lhe dirigem sobre a sua origem e as revelações infernaes que tem recebido. A sua versão se resume ao seguinte:

He Escossez, — possesso desde a idade de tres annos: — he um mal hereditario, a elle transmittido pela mãi, que foi uma feiticeira de ordem superior. — Ha tido intermitencias e treguas. — Nestes ultimos tempos, Satanaz parecia ter-se retirado delle. — Aproveitou-se desta liberdade, para pedir soccorros a religião. Converteu-se; mais depois, a 8 de março deste anno, Satanaz appareceu-lhe a noite e annunciou-lhe que em tres dias tornaria a tomar posse da sua alma.

Tudo isto foi dito com simplicidade e ouvido seriamente.

Depois procederam-se ás experiencias. Dez pessoas assentaram se em torno de uma mesa muito massissa, pondo as mãos sobre ella.

O effeito foi nullo.

« — Ha gente de mais, disse Hume.

Quatro assistentes foram obrigados a retirar-se. A sessão continuou: perguntaram ao espirito se queria pôr-se em communicação com os assistentes.— Uma pancada desfechada sobre a mesa implicava uma resposta negativa; — duas pancadas, resposta dubitativa; — tres pancadas, resposta affirmativa.

O *Espirito* manifestou a sua boa vontade por tres pancadas mui distinctas; — a mesa começou a agitar-se por um movimento de trepidação, que se pode comparar com o de um carro agitando-se sobre calçadas.

Immediatamente levantou-se sobre dous pés: — emfim deixou o solo, elevando-se meio pé pouco mais ou menos.

Durante este tempo, um ajudante de campo do principe, com uma vela na mão, e deitado sobre o tapete indagava se havia algum artificio. Não se descobrio nada, e declararam que semelhantes resultados derrubavam todas as noções de prestidigitação.

Depois outra pessoa poz um lenço debaixo da mesa, segurando-o na mão; immediatamente sentio um estremecimento mui vivo, que compara ao de um cão que, brincando, lh'o quizera tirar; um ultimo esforço mais violento lh'o arrancou, e este lenço se achou collocado na outra extremidade da mesa, sobre os joelhos do principe Napoleão.

Uma campainha deposta sobre a mesa, se moveu, descrevendo um circulo, e tinia pulando.

Eram onze horas.—Hume era esperado em casa da princeza Braniska. Deixou os assistentes.

Convencionaram ir a rua de S. Florentino, á casa do conde K..., que fez do seu palacio a estalagem de Satanaz.— Encontraram ahi, além do dono da casa, a princeza de B... e miss E...

Ahi, novos phenomenos: uma accordeão, viajando sobre os joelhos dos assistentes de um a outro extremo da mesa, tocou arias. — Tudo se terminou, quando, pelas tres horas da manhãa, Hume cahio em uma especie de catalepsia.

Hume partio ultimamente para a America, dizem que as experiencias das suas diabruras acabaram por uma mystificação interessante, que he affirmada por diversas pessoas.

Existe em Paris um joven pintor de muito espirito, que excede em toda a especie de facecias: de accordo com uma mulher da alta sociedade, foi resolvido que se mystificaria a sociedade parisiense.

No dia designado esta dama tinha em seu salão obra de cem pessoas convocadas para um sarão musical.

De repente apparece no limiar de uma porta uma personagem magra, livida e coroada de cabellos ruivos ou vermelhos.

Ao ve-la, a dona da casa, muito commovida, deixa o salão, e volta ao cabo de um quarto de hora pensativa e agitada.

— « Que tem? lhe perguntaram. — Nada: — alguem que esperava, e que eu tinha solicitado muito que viesse: agora sei com pezar que não póde cumprir a sua promessa. Ha uma ordem de idéas em que tenho medo de iniciar-me.—Estas cousas deixam na imaginação impressões terriveis.—Emfim, acabo de fazer entrar Hume no meu camarim,—cahio de um ataque de catalepsia, e espero que se abstera' de qualquer diabrura. »

Houve na sala uma explosão de furor.—A sociedade disse polidamente a dona da casa que não tivesse medo, e que não deixasse Hume partir sem ter trabalhado...

Depois passaram ás instancias, ás caricias, as supplicas: a dama foi vencida, pareceu sugeitar-se ao desejo geral, e foi para onde estava o feiticeiro. Voltou, sempre mui agitada, annunciando que Hume estava por traz dos reposteiros que fechavam o fundo do salão, mas que não podia ella dizer nada acerca das suas disposições, tendo tido medo dos seus movimentos convulsivos, e não se tendo atrevido a interroga-lo.

Passou-se um quarto de hora n'uma agitação inexprimivel; emfim alguem, um bravo, condecorado em Sebastopol, se decidio a fallar ao *Espirito*.

« — Espirito, estás presente?

« — Sim, replicou uma voz lugubre que pareceu sahir das entranhas da terra.

« — Pois bem, eis-aqui o momento de manifestar o teu poder.—He verdade que tens o poder de evocar os mortos?

« — Tenho este poder, replicou o espirito—mas não me perguntes isto.—Oh não!—não m'o perguntes....

Neste momento, os ossos do feiticeiro soltaram o som semelhante ao de dous esqueletos que se encontram, e a sociedade penetrada de horror, limpou a fronte com os lenços de cambraia.

« — Obedece... replicou o bravo de Sebastopol, tomando uma attitude de illuminado.

Aqui o espirito alçou o urro de um lobo, quando he perseguido. Ouvio-se um tumulto infernal, e o Espirito bradou « trevas! trevas! Eis a hora!... »

Apagaram-se as velas, e dous candieiros no fundo do salão, lançavam uma luz frouxa e baça.

« — Eis-te mais submisso, disse o bravo de Sebastopol,—reconheceremos a tua docilidade por meio de concessões.—Dize-nos quaes são os mortos presentemente a teu alcance, e que poderias evocar sem dôr... »

Depois de um silencio:

« — Aquelles que amaram, replicou o Espirito, voltam mais voluntariamente sobre a terra... Posso evocar amantes celebres.

« — Abeilard! Abeilard! » cochichou toda a sociedade.

« — Appareça Abeilard! » disse o bravo de Sebastopol.

« — Abeilard, replicou o Espirito, ja' não era um amante quando tornou-se presa da morte... Por esta razão não o posso evocar... »

Esta sentença cheia de erudição e prudencia fez que a sociedade cochichasse ainda mais.

Neste momento entrou no salão um cantor, que vinha do theatro... Perdido nesta obscuridade, procurava as apalpadellas um assento, quando o Espirito, que o reconhecera e que temia ser reconhecido, bradou:

« — Deitem para fóra este homem! Elle atormenta-me e paralysa-me...

« Deitem o para fóra!.. »

O cantor foi expulso como um cão.

« — Espirito, disse o bravo de Sebastopol, podes tu evocar Oswald, o amante de Corinna...? »

Novo tumulto—convulsões—ranger de dentes.... levanta-se uma tapissaria, e a figura pallida de Oswald se desenha na penumbra e desapparece immediatamente.—A emoção eleva-se ao cumulo—As mulheres desmaiam—a phantasmagoria chega a seu termo.—As velas se accendem de novo, e commenta-se o caso: os scepticos sustentam que foram victimas de uma illusão da imaginação.—Outros affirmam que a apparição era palpavel. Alguns incredulos se declaram convertidos, e o pintor mystificador põe fim as perplexidades se mostrando no salão, com a cabelleira russa debaixo do braço.

Dest'arte acabou-se a bruxaria, com grande escandalo dos crentes que se queixam de que se ridicularisem as cousas mais sagradas; com grande magoa das mulheres que tinham acreditado de boa fé que os amantes podiam voltar.

Se as experiencias do pintor, diz um dos criticos de que nos temos servido neste trabalho, não provam nada em favor dos *espiritos*, não provam nada contra. A sociedade parisiense ja' esta' livre do abalo produzido por esta mystificação.

Continuam a narrar as entrevistas entre diversas personagens vivas e diversas personagens mortas. Estas historias phantasticas começam a descer para as tabernas e para as officinas.

Contam que um joven mercador, com a imaginação exaltada pela perda recente do patrão, e torturado por potencias occultas, dirigio-se a' patroa e lhe disse: « o patrão me appareceu esta noite sob a fórma de um anjo;—ordenou-me que me casasse com a sua viuva e me apossasse dos seus bens. » A patroa, que he uma mercadora mui positiva, não se prestou a esta combinação; mas todas as vizinhas, advertidas do facto, predizem que lhe acontecera' algum infortunio por ter desobedecido ao phantasma do mercador.

Na sociedade melhor, menos simples e mais esclarecida, o pendor de todas as conversações he sempre para as cousas occultas: cada um narra o que lhe aconteceu nas suas relações com o outro mundo.

Este foi advertido por um sonho da morte de um tio: aquelle tem frequentes entrevistas com seu pai enterrado desde muito tempo.

Um sugeito narrou da maneira seguinte a historia do seu casamento: vivia em Paris fatigado da vida de solteiro; tinha promovido diversas negociações matrimoniaes que foram mal succedidas. Tinha fortuna, um bello nome, todas as graças da natureza, e receava os rigores do hymeneo.

Uma noite, uma velha lhe appareceu tendo pela mão uma rapariga de rara belleza. « Tu fazes vãos esforços para te casares em Paris, disse a velha.—Aquella com quem te deves casar esta' na Toscana: ella te espera...—Ei-la.—Contempla-a e agradece a Deos, que te designa aquella que elle te escolheu.

Partio para Florença. Entre Pisa e Florença, quebrou-se a carruagem. Recebe a hospitalidade em uma *villa* habitada por Inglezes.

Na hora do jantar, uma miss loura, elegante, esvelta, suave, como uma gravura ingleza, entra no salão, e o viajante reconhece nella o anjo da apparição nocturna.—Pedio-lhe a mão na soupa, e casou-se na sobre-mesa; mas dez annos depois, estava separado da mulher por incompatibilidade de indole.

Eis-aqui outra narração, cujo traço se encontra em todas as memorias contemporaneas do Consulado.

Em Marengo, o primeiro consul tinha ao pé de si um official a quem amava muito; chamava-se Steingel, e o seu nome se encontrou nos labios de Napoleão na agonia de Santa Helena.—Duas horas antes da batalha de Marengo, Steingel foi procurar Bonaparte, e lhe disse:

« General, eis-aqui o meu testamento—serei morto na peleja—recommendo-lhe a minha familia. »

Bonaparte, muito inclinado ás superstições, tentou restabelecer o moral do official.

« — Minha sorte esta' regulada, disse este—esta noite vi chegar-se a mim um corasseiro austriaco,—corri sobre elle,—com uma cutilada fiz cahir a couraça e o capacete, cuja viseira estava derrubada, e então reconheci a Morte que, apertando-me com uma força irresistivel, me arrastou. »

O que ha de muito certo, he que algumas horas depois Bonaparte pelejava a batalha de Marengo,—o que he mais duvidoso, e o que com tudo affirmam as lendas, he que Steingel se achou empenhado n'uma especie de combate singular com um corasseiro austriaco que o estendeu morto; no momento em que Steingel acabava de arrancar-lhe o capacete e couraça.

Segundo diversas gazetas que temos debaixo dos olhos, e de que fizemos estes extractos, os salões de Paris estão cheios de narrações phantasticas e sobrenaturaes. A imaginação do homem tem sempre nutrido phantasmas. Uns acreditam piamente nessas historias, outros as mettem a ridiculo, e de ambos os lados se encontram poetas, espiritos positivos e philosophos.

Dizem que Hume trara' da America uma joven irmãa, infinitamente mais possessa do que elle, e graças a esse novo agente satanico, esperam penetrar proximamente nos mais formidaveis mysterios dos mundos invisiveis. E quanta gente entre nós não desejaria ver Hume e sua irmãa?

(*Abdalah-el-Kratif.*)

MUTILADO

he evidentemente nulla, porque foi feita em estado de perturbação da ordem publica, e com a presença de grupos armados, senão porque não houve copia authentica do alistamento, para por ella verificar-se a chamada dos votantes.

« A acta desta eleição está em contradicção com a do collegio ; naquella, o 2.º juiz de paz presidio a mesa, porque o 1.º, Manoel Antonio de Souza, não compareceu ; nesta o 2.º juiz de paz presidio o collegio, porque o 1.º, Manoel Antonio de Souza, havia optado pelo posto de commandante superior depois da sua eleição para aquelle cargo.

« A commissão, para não ser prolixa, não substancia o conteudo de muitos outros documentos que concorrem para provar a inexistencia da eleição do collegio, como das eleições dos individuos que nelle figuram na qualidade de eleitores de S. Bento e Monção ; porquanto o que fica expendido, he sobremodo sufficiente para sustentar estas proposições.

« Finalmente, ainda que tivessem sido nomeados em eleições legaes, os que deram ao Sr. Caldas, os 53 votos, dever-se-hiam descontar delles : 1.º, os de 6 eleitores de Vianna que não foram qualificados votantes ; 2.º, os de 3 outros de S. Bento que se acha provado que não foram a Vianna, onde se reunio o collegio ; e portanto, ficaria elle reduzido a 44 votos, numero inferior ao dos votos obtidos pelo Sr. barão de S. Bento, somente dos eleitores das freguezias de Alcantara e S. Vicente, por parte das quaes não figuram eleitores nas actas do dito collegio.

« Concluido, he a commissão de parecer :

« 1.º Que sejam approvadas as eleições das freguezias de Alcantara, S. Vicente, S. Bento e Monção, presididas pelos primeiros juizes de paz, cujas actas foram remettidas por copia pelas camaras municipaes, e annulladas ambas as eleições de Vianna.

«2.º Que sejam reconhecidos, o Sr. barão de Bento deputado do 2.º districto eleitoral da provincia do Maranhão, e supplente o Sr. desembargador João Paulo de Miranda.

3.º Que se remetta copia deste parecer ao governo para mandar proceder criminalmente contra os autores das actas das suppostas eleições de Monção e S. Bento.

« Sala das commissões em 1 de maio de 1857.—Francisco da Serra Carneiro.—L. A. da Cunha Mattos.—Cunha Paranaguá.»

Por fim continuou a eleição das commissões, que ficou adiada.

— 8 —

Continuou hontem na camara dos deputados a eleição das commissões.

O Sr. barão de Maua' pedio depois urgencia, que foi concedida, para apresentar o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peçam ao governo as seguintes informações :

« 1.º O montante da emissão do Banco do Brasil, e o das respectivas caixas filiaes, cada uma de per si, desde sua installação, no fim de cada mez.

« 2.º O fundo disponivel do Banco e do de cada uma das filiaes nas mesmas datas.

« 3.º O movimento de fundos entre o Banco e suas filiaes, ou a importancia dos saques, reciprocamente.

« 4.º A quanto monta a importancia cobrada pelo Banco em cada mez, pelo saque sobre suas filiaes.

« 5.º Qual o mecanismo pratico estabelecido pelo Banco em relação a suas filiaes, isto he, se as considera parte integrante de um só estabelecimento, ou bancos separados sujeitos ao pensamento director da administração central. — *Barão de Mauá.*

Depois de um debate entre os Srs. Coelho de Castro, barão de Maua' Pacheco e Torres Homem, foi approvado o requerimento por grande maioria.

Continou por fim a discussão parecer da 6.ª commissão de poderes relativo ao Sr. Athaide, eleito pelo 19 districto de Minas-Geraes, ficando o debate adiado depois de fallar o Sr. Martinho Campos.

—9—

O Sr. barão de Mauá apresentou e sustentou hontem na camara dos deputados os dous seguintes projectos, que foram remettidos ás commissões de fazenda e commercio :

« A assembléa geral legislativa décreta :

« Artigo unico. Os bancos ou sociedades bancarias existentes, ou que venham a estabelecer-se nesta côrte, ou em qualquer cidade ou villa do imperio, ficam sujeitos ás regras seguintes :

« § 1.º Sendo por firma individual ou collectiva com responsabilidade illimitada de todos os socios, poderão funccionar livremente, obrigados todavia a registrar no tribunal competente as condições de sua existencia ; e bem assim publicar nas folhas diarias, de maior circulação, os nomes dos socios e o fundo effectivo do estabelecimento.

« § 2.º Sendo por firmas sociaes, sob a forma commanditaria, devera' o contrato social designar expressamente : primeiro, o nome ou nomes dos socios responsaveis illimitadamente ; segundo, o fundo commanditado, e o modo de sua realisação ; terceiro, a duração da sociedade ; o que sera' publicado nas folhas diarias, antes de começarem suas operações.

« § 3.º O fundo commanditado de taes bancos ou sociedades bancarias não podera' ser dividido em acções transferiveis, sem que esteja effectivamente realisado metade do capital social, nem as acções poderão ser de valor menor de 100$.

« § 4.º Os bancos por sociedade anonyma só podem estabelecer-se com prévia autorisação do governo, a qual todavia, no tocante a' emissão, devera' conformar-se com as regras estabelecidas nos seguintes paragraphos para todos os bancos, salvo instituições fundadas por lei especial.

« § 5. Só poderão emittir bilhetes ou vales pagaveis a' vista e ao portador, ou mesmo a prazo menor de 15 dias, os bancos ou casas bancarias que na côrte tiverem um fundo effectivamente realisado de mil contos de réis pelo menos, e nas demais cidades ou villas do imperio de duzentos contos para cima.

« § 6.º A emissão não podera' jamais exceder a uma quantia igual ao capital effectivamente realisado.

« § 7.º Os bilhetes de emissão dos bancos ou casas bancarias não poderão ser de valor menor de 20$ rs. na côrte, e de 10$ nas provincias, e ficam isentos da taxa de sello.

« § 8.º A emissão dos bancos ou casas bancarias estara' sempre representadas por apolices da divida publica ou acções de companhias com garantia de juro pelo governo, ou valores de carteira a prazo fixo, nunca maior de 4 mezes.

« § 9.º Os bancos ou casas bancarias de emissão serão obrigados a publicar mensalmente um balancete resumido de suas operações.

« § 10.º O banco ou casa bancaria que deixar de pagar pontualmente qualquer de seus titulos, não só se considera fallido em conformidade da legislação vigente, porém devera' entrar desde logo em liquidação, não podendo mais funccionar sem rehabilitação legal.

« § 11. O conselheiro de estado mais antigo em exercicio sera' o fiscal dos bancos ou casas bancarias que funccionarem nesta côrte, em virtude da presente lei, e nas provincias os individuos que o governo designar.

« § 12. As disposições desta lei não são applicaveis a bancos ou casas bancarias particulares que não emittam bilhetes ou vales de valor menor de 1:000$ rs. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara, 8 de maio de 1857.—Barão de Maua'. »

« A assembléa geral legislativa resolve :

« Art. 1.º As notas do banco do Brasil dos valores de 100$, 200$ e 500$000 rs. serão recebidas em pagamento nas estações publicas de todo o imperio.

« Art. 2.º Estas notas, bem que só realisaveis á vista na thesouraria geral do banco, poderão todavia ser trocadas nas caixas filiaes quando o estado de seus cofres o permitta.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara, em 8 de maio de 1857.—Barão de Maua'.»

Continuou depois a eleição das commissões, sendo interrompido este trabalho pela entrada do Sr. conselheiro Souza Franco, ministro da fazenda, que veio apresentar as propostas do orçamento.

A camara approvou os pareceres da commissão de constituição e poderes que declaram deputado pelo 12º districto da provincia de Minas ao Sr. João Dias Ferraz da Luz, e supplente ao Sr. Antonio Simplicio de Salles : e pelo 5º districto da provincia de Pernambuco, deputado ao Sr. João José Ferreira de Aguiar, e supplente ao Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Continuou por fim a discussão do parecer da 6ª commissão de poderes, e do voto em separado, relativos ao Sr. Athaide, eleito pelo 19º districto de Minas-Geraes.

O Sr. Martinho Campos apresentou uma emenda para que se declarem nullas as eleições primarias da freguezia dos Afflictos e Arripiados, que se elejam novos eleitores, que se annullem as eleições secundarias e se proceda a nova eleição, para a qual concorrerão os novos eleitores dos Arripiados.

Depois de orar o Sr. Silveira Lobo ficou a discussão adiada.

—10—

Continuou hontem na camara dos deputados a eleição das commissões permanentes :

Approvou-se depois sem debate o seguinte requerimento :

« A commissão de poderes requer que se peça ao governo copia das actas parochiaes de S. Gonçalo da villa de S. Francisco, de Sant'Anna do Catu, de Nossa Senhora do Monte, de S. Sebastião das Cabeceiras de Passé, e de Nossa Senhora do Soccorro, freguezias pertencentes ao 4.º districto eleitoral da Bahia.

« Sala das commissões, 9 de maio de 1857.—Antonio Candido da Cruz Machado.—J. Madureira. »

Continuou por fim a discussão do parecer, com o voto em separado, relativo a eleição do Sr. Athayde : oraram os Srs. Dias Vieira e Silva Campos, que offereceu a seguinte emenda :

« Seja annullada tambem, e proceda se a nova eleição de eleitores da freguezia da Gloria.—Silva Campos. »

Não havendo mais ninguem com a palavra, e indo-se proceder a votação, reconheceu-se não haver casa, e ficou a discussão encerrada.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Sessão ordinaria em 12 de maio de 1857.

Presidencia do Sr. José Pedro da Silva.

Ao meio-dia, verificando-se haver casa, abre-se a sessão e approva-se a acta da anterior.

O Sr. 1º *Secretario* apresenta o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo o mappa que por esta assembléa, foi pedido ao administrador do consulado provincial. A quem fez a requerição.

Outro do mesmo senhor, remettendo 38 exemplares do relatorio apresentado pelo Sr. inspector da thesouraria provincial.—A distribuir.

Outro do mesmo senhor, participando que acaba de ser determinado a camara municipal desta cidade, afim de que ministre com urgencia a sua informação sobre o requerimento de José Francisco Pereira da Silva.—Inteirada.

Lê-se e manda-se imprimir o seguinte parecer.

« A commissão de legislação tendo examinado a petição do professor de instrucção elementar do collegio dos orphãos de Olinda, bem como as informações que o acompanham, he de parecer que se adopte a resolução seguinte :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, decreta.

Art. 1. O professor de instrucção elementar do collegio dos orphãos de Olinda, será pago dos seus vencimentos pelos cofres da thesouraria provincial ; e revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 29 de abril de 1857.—Antonio Epaminondas de Mello,—Neiva.

Entra em discussão o parecer da commissão de legislação sobre a pretenção do Dr. Vicente Pereira do Rego.

O *Sr. N. Portella* justifica e manda a mesa o seguinte requerimento :

Requeiro o adiamento do parecer por 24 horas.—N. Portella.

Consultada a casa decide affirmativamente.

Entra em discussão um parecer da commissão de negocios ecclesiasticos adiado em uma das sessões do anno passado por pedir a palavra o Sr. Theodoro da Silva, sobre o compromisso da irmandade da Misericordia desta cidade.

Remette-se a mesa o seguinte requerimento.

Requeiro, que seja o parecer submettido as convenientes reunidas de legislação e negocios ecclesiasticos para interporem o seu juizo recommendado a urgencia.—Francisco João.

O *Sr. Francisco João* pede para retirar o seu requerimento offerecendo o seguinte :

Requeiro o adiamento por 24 horas.—Francisco João.

Depois de algumas observações dos Srs. Francisco João, Gonçalves Guimarães, Epaminondas de Mello e Theodoro da Silva, he o parecer adiado.

Continuação da segunda discussão das duas partes da emenda empatada na sessão antecedente.

O *Sr. Theodoro da Silva*, diz que visto ter passado os augmentos de ordenados aos de mais empregados era injustiça clamorosa que dessa partilha fossem excluidos os guardas do consulado, empregados esses que tanto serviços prestavam.

He approvada a primeira parte que tambem julga com direito ao augmento de ordenado os guardas do consulado provincial, e rejeitada a outra parte que diz « ou a 20 por cento da despeza que actualmente se faz com os referidos empregados. »

He adoptado o projecto em segunda discussão na forma emendada.

O *Sr. Epaminondas de Mello* requer dispensa do intersticio.

O *Sr. Barros Barreto* justifica e remette a mesa o seguinte requerimento.

Requeiro que o projecto com as emendas vá commissão de redacção para redigi-lo antes de entrar na terceira discussão.—Barros Barreto.

Tambem vai a mesa o seguinte requerimento :

Requeiro que seja impresso o projecto na forma emendada, exigindo-se a urgencia na impressão.—Barros Lacerda.

Remette-se a mesa e não he aceito o seguinte requerimento.

Que fique adiada a discussão do projecto numero 11 até que elle seja impresso na forma porque foi votado.—Meira Henriques.

Depois de uma discussão de ordem em que tomaram parte os Srs. Epaminondas de Mello, Manoel Cavalcanti, Barros Barreto, Meira Henriques, Francisco João, Barros de Lacerda, são os requerimentos rejeitados e approvada a dispensa de intersticio, requerida pelo Sr. Epaminondas de Mello.

Continuação da 2. discussão do orçamento provincial.

« Art. 41. Os limites para a cobrança dos impostos a cargo do consulado provincial e da collectoria de Olinda, serão os das freguezias dos municipios em que funccionam estas estações.»

He rejeitado.

« Art. 42. No primeiro semestre de cada exercicio só correrão as rodas das loterias dos collegios dos orphãos e de Papacaça, do hospital Pedro II, Gymnasio e theatro de Santa Isabel.

O *Sr. Epaminondas de Mello* justifica e manda a mesa a seguinte emenda.

Suppressiva e substitutiva :

« As rodas das loterias do Hospital Pedro II correrão em separado, servindo de thesoureiro o actual dos estabelecimentos de caridade, que se prestará de graça ; deduzindo-se somente as despezas indispensaveis para a sua extracção. — S. R. — Epaminondas de Mello.

O *Sr. Souza Reis* fez considerações a respeito.

O *Sr. Castro Leão* justifica e remette a mesa o seguinte emenda.

« Additiva a do Sr. Epaminondas de Mello.

« Tendo preferencia o thesoureiro das loterias, cedendo elle a sua commissão a favor do hospital, ficando a cargo e por conta e risco de qualquer delles, os bilhetes que ficarem por vender, de maneira que fique livre para o hospital não só o beneficio de 12 por cento, como tambem a porcentagem do dito thesoureiro.—S. R.— Castro Leão.»

O *Sr. Epaminondas de Mello* : — Sr. presidente, esta emenda additiva destroe inteiramente o pensamento de minha emenda, porque tem um fim contrario...

O *Sr. Castro Leão* : — Não apoiado.

O *Sr. Epaminondas de Mello* : —Eu mostrarei. A casa sabe que existem muitas loterias concedidas, ora, sendo o thesoureiro o mesmo para todos, qual será o resultado se passar a emenda ? O thesoureiro não tem obrigação de fazer correr as loterias do hospital, fará correr por tanto todas as outras de que houver de receber porcentagens, e nunca correrão estas outras de que elle nada recebe...

Uma Voz : —O presidente he quem marca as loterias.

O *Sr. Epaminondas de Mello* : —Bem, concedo, mas se o governo he quem marca o andamento, ainda assim esta emenda não satisfaz o pensamento que eu tive em vista, isto he, que as loterias do hospital Pedro II corressem o mais depressa possivel, e que o seu producto total se applicasse logo para a continuação da obra, porque estas correndo alternadamente com as outras, não poderá uma loteria do hospital Pedro II extrahir-se senão depois de dous ou tres annos, porque ha de correr uma parte da loteria concedida ao theatro, uma parte da do Gymnasio, uma outra do collegio de Papacaça, e de todas as mais que tem preferencias estabelecidas na lei para que corra tambem uma parte da do hospital, de maneira que nunca poderão correr as loterias concedidas ao hospital Pedro II, porque ja andam por mil e tantas as loterias concedidas, e talvez pelo duplo, se calcularmos todas as subdivisões das loterias, e assim n'um anno, quando muito, poderá correr uma parte da loteria do hospital.

Um Sr. Deputado : — A assembléa que não approve as preferencias.

O *Sr. Epaminondas de Mello* : —He a lei que manda dar essas preferencias.

Depoi, s nós sabemos que esse cidadão, o Sr. José Pires Ferreira, se quer prestar a esse trabalho.

O *Sr. M. Cavalcanti* : — Talvez não conste.

O *Sr. Epaminondas de Mello* : —Não consta officialmente, mas consta-me particularmente, e não se pode affirmar se o thesoureiro actual das loterias se quererá prestar a isso, e eu acho que não...

O *Sr. Castro Leão* : — Affirmo-lhe que aceita.

O *Sr. Epaminondas de Mello* : — O nobre deputado diz que aceita o onus que impõe a minha emenda, mas ainda assim eu não vejo inconveniente em votar-se a emenda, que eu mandei pelos motivos que o nobre deputado apresentou, porque essas loterias designadas na lei do orçamento tem preferencias estabelecidas pelas leis de suas concessões, leis que não estão revogadas. A loteria do theatro, por exemplo, he uma destas, a lei de sua concessão diz : ficam concedidas tantas loterias, não podendo deixar de correr pelo menos tantas no anno, e temos outras leis identicas concedendo loterias ao Gymnasio e outros estabelecimentos.

O *Sr. I. de Barros* : —Mas não mandam que seja no primeiro semestre.

O *Sr. Epaminondas de Mello* : — Mandam mais, porque querem que corram tanto no primeiro como no segundo.

O *Sr. I. de Barros* : —Por designar de mais, não designam muito bem.

O *Sr. Epaminondas de Mello* : — Estas considerações julgo que são bastantes para justificar a minha emenda.

O *Sr. Barros de Lacerda*—(Daremos em outro numero.)

O *Sr. P. Baptista* :—Não posso, Sr. presidente, acompanhar o nobre deputado nas observações, que fiz, contra a emenda offerecida pelo meu nobre amigo, o Sr. Epaminondas de Mello.

Um homem de reputação e serviços, activo, modesto, e que todo elle he zelo e dedicação aos estabelecimentos de beneficencia publica, o Sr. José Pires Ferreira (muitos apoiados), vendo que as loterias concedidas ao hospital de Pedro II, de cuja grande obra esta' encarregado, não tem corrido, vem offerecer os seus serviços em maior extensão, e pedi, que o autorisemos a fazer correr essas loterias, cedendo elle em favor do mesmo hospital, tudo quanto deveria tocar ao thesoureiro das loterias no caso de ser este quem as fizesse correr.

E como rejeitarmos um offerecimento desta ordem ? que razões ou motivos teremos para assim procedermos ?

A probidade do Sr. José Pires Ferreira, thesoureiro dos estabelecimentos de caridade na provincia, seu prestigio, seu nome, sua vida, suas immensas relações são garantias mais, que solidas, do feliz exito, que hão de ter os seus esforços (muitos apoiados.)

Se no desejo de fazermos certos beneficios a provincia dissessemos que he custoso achar o auxilio poderoso de devoções vivas e capazes de grandes esforços, não seria isto para admirar ; mas que queiramos repudiar serviços desinteressados, e contrariar essas devoções, he o que bem difficilmente se acreditara'.

Dizem, porém existe uma lei provincial, que creou o lugar de thesoureiro de loterias, e lhe deu direito a uma certa porcentagem, direito este, que sera' ferido, se se aceitar o offerecimento do Sr. José Pires Ferreira.

Este argumento unico que apresentam, não nos pode causar seria impressão.

Primeiro que tudo, as loterias não são concedidas por amor ao thesoureiro ; mas por caridade aos enfermos pobres, ou em beneficio de algum estabelecimento ou obra meritoria, e he somente em attenção a estes fins santos e justos, que ellas podem ser toleradas : pelo menos eu assim penso.

Depois disto, este argumento tera' força para as autoridades que executam, ou applicam a lei, e não para este corpo legislativo, que na justa apreciação das necessidades publicas pode derogar e revogar suas leis do modo que julgar mais acertado, e...

O *Sr. I. de Barros* dá um aparte.

O *Sr. P. Baptista* :—Como assim ? O Sr. José Pires, querendo fazer correr as loterias, he um homem de tanta reputação, tão activo e de tantos recursos que em poucos dias conseguira' a venda de todos os bilhetes.

O *Sr. Castro Leão* :—E a segunda parte da emenda ?

O *Sr. P. Baptista* :—A segunda parte da emenda me não inclino, e entendo que ella pode ser rejeitada e que o meu nobre amigo o Sr. Epaminondas de Mello, he assás intelligente e docil para annuir a isto, tanto mais, quanto a primeira parte da emenda preenche satisfactoriamente o seu fim.

Entendo portanto que devemos aceitar o offerecimento do Sr. José Pires Ferreira.

He remettida a mesa a seguinte emenda :

Supprimam-se as palavras : de hospital Pedro II, e acrescentem-se : correndo as rodas das do hospital Pedro II em separado, servindo de thesoureiro o actual dos estabelecimentos de caridade, que se prestara' de graça, deduzindo somente as despezas indispensaveis para sua extracção, não podendo correr mais de uma por mez.—Barros Barreto.

O *Sr. G. Guimarães* : — Sr. presidente, breves considerações farei, para dar e conhecer o meu parecer sobre a materia.

Voto contra o art. 42, porque elle admitte uma preferencia e a commissão de orçamento com aquelle artigo, se não teve em vista, ao menos deve reconhecer que elle traz em resultado inutilisar quasi todas as loterias concedidas este anno : eu, pois, sendo inimigo das preferencias, não posso prestar o meu voto ao artigo.

Farei algumas observações ácerca do modo pratico do andamento das rodas das loterias. Consta-me que no andamento das loterias se tem adoptado o seguinte : de um lado estão os bilhetes premiados, e do outro lado todos os numeros dos bilhetes.

Parece, portanto, que um tal processo não he muito regular, e pode dar de si suas suspeitas acerca da sua moralidade, porque eu entendia que para ser regular o andamento das rodas, devia n'uma urna collocarem-se todos os numeros dos bilhetes, e n'outra, todos os premios, e tantos numeros brancos quantos fossem os dos bilhetes....

Uma Voz :—Ha um regulamento que manda o contrario disso.

O *Sr. G. Guimarães* :—Mas consta-me que no andamento dessas loterias só entra n'uma urna os premios, e na outra os numeros todos, o que pode dar lugar a que haja alguma cousa que não seja mui to legal, porque uma cousa he metter a mão na urna, onde tem brancos e premiados, do que metter a mão na urna sabendo com certeza que tira um premio...

Um Sr. Deputado :—Mas he da legislação geral.

O *Sr. G. Guimarães* :—Mas he contra isso que eu protesto.

Uma Voz :—Pois leve esse seu protesto a assembléa geral.

O *Sr. G. Guimarães* :—Então não podemos fazer cousa alguma ?...

Um Sr. Deputado :—Não.

O *Sr. G. Guimarães* : — Estamos sem remedio, mas o que eu digo he, que he muito inconveniente esse systema, e pode dar lugar a abusos, porque ha muito papel differente, muita côr, muito signal. Eu entendo que deviam haver tantos bilhetes de um lado como de outro, porque assim se evitaria a fraude que se pode dar.

Feitas estas breves reflexões, que julgo cabiveis aqui, visto que nada se pode fazer, porque he do regulamento, assento-me, declarando que voto contra o artigo.

O *Sr. M. Cavalcanti* comquanto se não manifeste contra a emenda do Sr. Epaminondas de Mello, todavia tem duvida em prestar-lhe o seu voto, e duvidas que desejava ver resolvidas.

Em primeiro lugar entende, que a assembléa não pode impor a esse cidadão que se offerece para ser thesoureiro das loterias do hospital a obrigação de carregar com o prejuizo, que possa resultar dos bilhetes que não foram vendidos, isto dado o caso de haver um prazo marcado para a extracção dessas loterias, e não tendo esse cidadão declarado expressamente que se queria sujeitar a esses onus ; não comprehende como a assembléa lhe queira impor essa obrigação.

A dar-se que elle possa marcar o prazo que quizer, ou a não extrahir-se essa loteria sem que hajam sido vendidos todos os bilhetes, seguir-se-ha que difficilmente correrão essas loterias, porque os concurrentes, vendo annunciados simultaneamente duas loterias, uma das quaes tem dia fixo para o andamento, e outra que senão sabe quando correrá, sem duvida nenhuma darão preferencia a primeira, e dahi o nenhum proveito da emenda. Assim deseja ver as suas duvidas esclarecidas, para poder prestar o seu voto a emenda.

Dada a hora, fica a discussão adiada.

O *Sr. Presidente* designa a ordem do dia, e levanta a sessão as 3 ½ horas da tarde.

RECIFE 16 DE MAIO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A's excentricidades que parecem assignalar este anno, e ás prophecias fatidicas que ainda pendem sobre elle, veio ajuntar-se um caso virgem em a nossa historia parlamentar : queremos fallar na dissolução do ministerio, que já contava tres para quatro annos de existencia, e que resignou os seus poderes na vespera da abertura das camaras legislativas.

A noticia causou espanto nas regiões politicas, e cada um fez mil conjecturas para descobrir as causas que produziram tão singular *débacle*, Mas nada encontram que satisfaça o espirito de curiosidade.

Geralmente dão ao novo ministerio uma existencia ephemera, Nada diremos a este respeito ; mas o que parece provável he que se o gabinete de 5 de maio tivesse consciencia de que a sua existencia fosse tão rapida, certamente não se teria encarregado de uma tarefa tão ardua, em circumstancias tão difficeis, sendo alem disso obrigado a organisar relatorios de actos, cuja responsabilidade não lhe pertence.

O tempo mostrará a verdade. O novo ministerio já apresentou o seu programma ás camaras, as quaes ainda não tinham praticado acto algum que mereça ser reproduzido neste lugar.

Em uma das nossas revistas do principio deste anno, fizemos algumas reflexões acerca do futuro da companhia pernambucana. Este futuro nos parece hoje mais risonho.

Com effeito, estamos habilitados para noticiar aos nossos leitores que o porvir desta companhia que, nos fins do anno proximo passado, chegara a inspirar serios receios, apresenta-se actualmente com côres mais lisonjeiras, que parecem indicar um dividendo para janeiro de 1858.

Depois da chegada do *Persinunga*, a companhia tem podido, e pela primeira vez, cumprir as condições do seu privilegio, vencer a integralidade das subvenções, dar mais alguma regularidade ás suas viagens, e fornecer pelo resultado desse principio de campanha, uma base para a avaliação das despezas e lucros da companhia.

As despezas ordinarias da companhia, costeio dos vapores, administração central, agencias, barcassas, seguro, não chegam a 12 contos de réis mensaes, ao passo que a totalidade das subvenções he de réis 12:166$ mensaes.

Assim, as subvenções dão mais do que he necessario para as despezas ordinarias, e ainda fica um saldo para as extraordinarias, além de todo o frete dos vapores (generos e passageiros) o qual não pode dar annualmente menos de réis 84 contos, sendo 48 do *Iguarassu'* e 36 do *Persinunga*. Tirando-se desse réis 60 contos para dar 10 0|0 de dividendo aos accionistas, ainda ficarão 24 contos para a amortisação gradual do passivo da companhia.

Quanto a compra do terceiro vapor e despezas extraordinarias que ainda serão necessarias para se effectuarem os embarques com a necessaria presteza, os 189:000$000 de apolices, que ainda existem em ser nos cofres da companhia, são mais que sufficientes para esse fim, e não havera difficuldade alguma em emitti-los, logo que a companhia caminhar desembaraçada, o que não he custoso, quando as receitas são superiores as despezas.

Ouvimos dizer que a commissão de exames, para facilitar a emissão das ditas apolices, propozera transforma-los em apolices privilegiadas, ás quaes será garantido um juro annual de 8 0|0 pela companhia, isto he, pelos actuaes accionistas ; porem parece-nos que este meio de realisação, alem de trazer muitas complicações intimas, he de natureza tal que deve diminuir o credito da companhia, a qual não se acha em tão más circumstancias que não possa achar quem lhe empreste dinheiro a 8 0|0 e até menos.

Parece-nos que até certo ponto, o emprestimo he desnecessario. As despezas correntes vão sendo feitas com as subvenções, o producto dos fretes, a segunda e terceira prestação das apolices emittidas, e mais recursos ordinarios, permittem fazer face aos compromissos da empreza no Brasil. Por tanto, só fica a divida á casa Rostron de Manchester, a qual ainda tem que soffrer revisões e reducções.

Ora, he fora de duvida que esses senhores lucraram bastante com as commissões de compra, apropriação, etc., dos tres vapores, para que déem algum tempo a companhia para indemnisa-los, e não exigiram certamente 8 0|0 de juro da quantia que lhes estiver devendo. Assim, parece-nos que a lembrança da commissão de exame não foi muito feliz.

Consta-nos tambem que a companhia vai pedir ao governo imperial para ser alfandegado o trapiche de Tamandaré, e serem admittidos no dito porto os vapores transatlanticos que não podem entrar no porto do Recife. Pensamos que o governo imperial não se negara a este pedido, cuja realisação não pode deixar de trazer immensas vantagens a esta provincia, que tão bella posição occupa no ponto mais oriental da costa sul americana.

As cartas dos nossos correspondentes de varios pontos da provincia renunciam a permanencia do socego publico, mas todas estão cheias de mil clamores contra a carestia dos generos alimenticios. E este facto he tão geral e tão instante em todo o imperio, que, pela primeira vez, mereceu um topico na falla em que o chefe do poder executivo abrio a assembléa geral.

A assembléa provincial foi prorogada por mais 15 dias, vindo dest'arte a presente sessão ser de tres mezes, em vez de dous. O motivo de ambas as prorogações são orçamentos provincial e municipal : o primeiro ainda se acha na segunda discussão, e o segundo ainda não foi apreciado em primeira. O celebre projecto que tem por objecto augmentar os ordenados de alguns empregados publicos, occupou a assembléa por mais de um mez. Felizmente foi votado em segunda discussão, e entrou em terceira, mas ainda tem levantado duvidas, que causam adiamentos successivos.

Falleceram durante a semana 51 pessoas, sendo : 15 homens, 12 mulheres e 19 parvulos, livres ; 2 mulheres e 3 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— 32 casas de tabolagem dizem existir dentro dos muros da nossa invicta Recife ! 32 espeluncas, ou covas de caco ! 32 arsenaes de espertezas, e inqualificaveis tratantices ; 32 escolas do verbo sorripio ; 32 escondrijos de malfeitores. Espeluncas ha que fazem as suas sessões ora na sala interior do segundo andar ; ora na da frente do primeiro, ora nas furnas do andar terreo, e assim os seus proprietarios vão sempre illudindo a policia, apezar dos grandes esforços, e do muito que ja' ha feito para exterminar tão criminosa quão prejudicial especulação. Não se supponha ser exageração nossa, sabemos de fonte limpa que as casas de tabolagem estão servindo de refugio a quanto malandrino ha que ocioso e sem animo para trabalhar, nellas se refugiam para escandalosamente roubar as bolsas dos incautos : não admittimos que nellas joguem pessoas que se prezam, porque levadas pelo vicio, tudo empregarão para a fortuna lhes ser favoravel, embora no meio desses empregos se esqueçam de uma vez da honra e da consciencia. O jogo tem lavrado por quasi todas as classes, e de uma maneira espantosa. Até os marchantes, com os seus picadores jogam depois que fecham os açougues. No bairro do Recife, dizem, que na rua da Sanzalla ha um açougue que se vende carne he por apparencia ; o fim desse estabelecimento he convidar os freguezes para o jogo, e um celebre caraolho, segundo he voz geral, he o principal chefe da sucia. A policia póde, querendo, de um só golpe acabar ao menos dentro da capital com as casas de tabolagem. Responsabilise-se os inspectores pelas casas de tabolagem, que apparecerem em seus quarteirões, e todo estera' sanado, porquanto o que se passara' em um quarteirão, que havendo actividade e vigilancia se ignore ? Além da responsabilidade dos inspectores tenha a policia seus agentes, pague-os a cada denuncia que derem e forem veridicas ; publique-se os nomes dos que forem apanhados, processe-se os proprietarios dessas espeluncas, e nós podemos garantir que havendo tenacidade da parte dos agentes policiaes, em poucos mezes a nossa capital estara' expurgada dessa praga horrivel, que a sorrelfa vai consumindo um dinheiro louco. Pela nossa parte seremos inexoraveis, assim tenhamos conhecimento da existencia de alguma casa de tabolagem.

— Pedimos aos senhores fiscaes que visitem as cosinhas desses hoteis e casas de pasto, que, segundo somos informados estão em máo estado, como se costuma dizer—de petição.—Se os freguezes dessas casas vissem o aceio dessas cosinhas, certamente que pagariam o duplo para se verem longe dellas ; ganhe-se os cobres, o mais vivorium !

— Por amor da moralidade vamos denunciar a policia a existencia de um nucleo de homens perversos, que professão os horriveis costumes das duas malditas cidades S. e G. Esses homens munidos sempre de dinheiro frequentam as casas de bilhar, os botequins e o theatro, e com o maior cynismo empregam todos os recursos para levarem a effeito seus intentos damnados. Dizem haver casas para taes crimes destinadas, e quando soffrem quaesquer contradições empregam bebidas alcoholicas para conseguirem o que desejam... Felizmente são elles bem conhecidos e sobre todo um, o motor de quantas infamias ha a esse respeito. Pais de familia !... sêde vigilantes. A policia faria um grande serviço se mandasse para suas casas esses jovens inespertos, que nocturnamente se reunem nos bilhares e nos cafés.

— Preparam-se para derribarem por meio de cabos a casa escorada da praça do Livramento. Alguem pretende em uma das noites proximas, causar talvez grandes desgraças, fazendo desmoronar sobre as casas terreas esse sobrado mysterioso : soubemos com certeza desse plano, e he nosso dever passa-lo a quem quizer prevenir algum mal.

— Consta-nos que a casa em que o Sr. Miguel Armador tem a sua officina de carros no Recife, offerece grande ruina, e bem assim a varanda do segundo andar esta' prestes a desabar.

— Pediram-nos para lembrar a policia, que seria muito conveniente, que nos domingos de meio dia em diante fossem fechadas as tabernas para que não se dê factos, quaes os que ultimamente se tem dado em algumas tabernas ; por ora não pediremos uma tal medida, porque esperamos que os proprietarios ou caixeiros das tabernas não consentirão dentro dellas disturbios, vendendo o menos que poderem bebidas espirituosas aos escravos e soldados ; esperamos que assim façam, para que não aconteça que uma sentinella seja por ebria á força de baionetas.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

D do mez de maio corr.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
10	16	Domingo . .	17 pés inglezes	10 pés inglezes
11	17	2.ª feira. . .	16 »	10 1|2 »
12	18	3.ª feira. . .	15 1|2 »	10 3|4 »
13	19	4.ª feira. . .	15 »	11 »
14	20	5.ª feira. . .	15 »	11 »
15	21	6.ª feira. . .	14 3|4 »	11 1|4 »
16	22	Sabbado . .	14 1|2 »	11 1|2 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscilou o baixa-mar de 14 e 20 a 16 e 22 pés inglezes, e o preamar de 21 e 29 a 24 e 32. Em 16 de maio de 1857 —José Faustino Porto, pratico mor.

— Tendo-se feito de vela hoje (16 do corrente) o patacho americano "Commercie,, para seguir a' seu destino, fundeou no Poço, por faltar-lhe o vento, e chamando o vapor Camaragibe, afim de reboca-lo partio a amarra no acto de suspender o ferro, pelo que voltou para o ancoradouro de franquia.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor *Golden Flecc*, pertencente á companhia de Hamburgo, recebemos carta do nosso correspondente daquella cidade, assim como do de Lisboa e Londres, além de varias gazetas inglezas e portuguezas, e por falta de espaço não podemos transcrever em integra, o que faremos no seguinte numero.

No dia 14 do passado a rainha Victoria deu á luz uma princeza com feliz successo, mas ao passo que a real familia tinha esse motivo de contentamento, um acontecimento infausto veio perturbar sua alegria.

A duqueza de Gloucester, tia de S. M., cahio doente, e sua vida corre perigo.

As eleições estavam terminadas. Dos 654 representantes que devem formar a proxima camara dos communs, 652 já tinham sido proclamados, contando os liberaes, pelo menos 370 votos, e os conservadores 282.

Pelo que respeita á guerra com a China, continuam a partir reforços para o almirante Seymour.

O conde Elgin, enviado extraordinario junto ao imperador da China, está encarregado de reclamar deste, a titulo de reparação pelos ultrages feitos em Cantão aos subditos da sua nação e como condições do restabelecimento da paz, as seguintes concessões, que não he de esperar que sejam aceitas por aquelle soberano.

« 1º Extensão de nove (em lugar de cinco) do numero de portos abertos ao commercio estrangeiro.

« 2º Estabelecimento de uma missão britannica em Pekin, sobre o mesmo pé que a legação russa.

« 3º Creação de postos militares em todas as residencias dos consules inglezes.

« 4º Occupação de posições fortificadas nas cidades da Shanghai, Hong-Kong e Cantão, por guarnições inglezas, cuja força será determinada com antecipação.

« 5º Emfim, autorisação para os navios inglezes de guerra poderem ancorar em todos os pontos do litoral. »

O *Catholico*, resumindo as noticias do celeste imperio, diz o seguinte :

« A corte de Pekin tinha dado signaes de vida, e manifestou, pela primeira vez, desde o principio das hostilidades, a sua vontade, n'um acto official.

« O vice-rei de Cantão recebeu uma instrucção, que lhe marca a linha de conduta que deve seguir.

« Este documento está concebido nos termos seguintes :

« O chefe do Nuy-ko ao vice-rei do Cantão por ordem superior : «—Yeh.—Tenho graves noticias que annunciar-te. Temos lido com attenção a parte que nos has dado do ataque dos barbaros inglezes.

« O Nuy-ko, todo inteiro, se ha indignado, e temos resolvido que, não obstante o pezar que no seu coração magnanimo sentiria, o imperador devia ser instruido delle. Depois de onze petições dirigidas em differentes occasiões, o imperador dignou-se escutar a relação circumstanciada deste assumpto, e eis-aqui as ordens da sua poderosa vontade :

« Yeh.—Faras aos barbaros estrangeiros que te hão atacado uma guerra de exterminio ; deverão receber de ti um castigo exemplar ; sem embargo —Yeh.—Depois que a vingança que hão merecido, haja cahido sobre elles, se manifestarem sentimento sincero do que tem feito, o imperador, nosso magnanimo soberano, a quem os raios da luz inundam, consente em que as hostilidades cessem, e que os negocios do commercio tornem a fazer-se com os estrangeiros, como existiam antes da sua falta.

« Yeh, assim o terás entendido, e darás conhecimento do que antecede aos mandarins que estão ás tuas ordens. O chefe do Nuy-ko (gabinete imperial) Tsaeu-Tchu—Jone—Pekin no dia 10 da segunda lua. »

« O imperador da China nunca dirige communicação directa aos mandarins das provincias.

Todos os documentos que chegam são examinados pelos ministros do gabinete imperial, em numero de quatro, considerados como os personagens mais importantes de todo o imperio, depois do chefe do estado.

« Se os membros do gabinete imperial acham um documento sufficientemente grave para que o imperador tenha conhecimento delle, o chefe do Nuy-ko, ministro dos editos imperiaes, encarregado de recolher as palavras de S. M., lhe dirige uma petição, na qual solicita o favor de fallar-lhe de um objecto importante.

Depois de muitas petições, renovadas todos os dias, o imperador declara que se falle no assumpto, e depois de ter escutado o seu ministro, emitte a sua opinião, que se transmitte a quem corresponde pelo chefe do Nuy-ko. He facil de ver de que maneira serão tratados os negocios publicos de tal nação.

Em França escapara o imperador de ser assassinado na occasião em que sahia a' noite da casa da condessa de Castiglione, com quem dizem que mantem relações de caracter suspeito.

Varias prisões se fizeram por este motivo, e até uma machina infernal foi descoberta pela policia, cujo chefe dizem que assegurara ao imperador que não lhe poderia garantir a vida se continuasse em suas excursões nocturnas.

Os escandalos praticados eram taes, que o padre Ventura, chamado para pregar nas Tulherias durante a quaresma, trovejou contra elles, fazendo mui claras allusões que attrahiram para o imperador os olhos de todas as pessoas presentes, todavia este não mostrou nenhuma alteração no semblante.

Em vez de indignar-se contra o pregador da verdade, Luiz Napoleão parece que tratou de reformar-se. Confessou-se e commungou pela paschoa, depois do que a condessa de Castiglione fizera preparativos para retirar-se de Paris.

Eis como a este respeito se exprime uma carta daquella capital :

« Começo por declarar que commetti uma inexactidão quando escrevi, na minha correspondencia precedente, que o imperador e a imperatriz não tinham commungado pela paschoa da resurreição.

« No dia seguinte o jornal de Nancy annunciava que o esmoler mór do imperador tinha subministrado a communhão paschoal a SS. MM.

« He sem duvida a esta volta ás idéas religiosas que se deve attribuir a mudança de linguagem empregada pelo padre Ventura no seu ultimo sermão que pregou na capella das Tulherias na segunda-feira de paschoa.

« O reverendo padre tomou por thema o congraçamento entre resurreição da humanidade por Jesus Christo e a resurreição da França por Napoleão III, e terminou o seu sermão por grandes elogios ao imperador, o que fez esquecer a severidade dos seus primeiros sermões ; alongou-se muito acerca das grandes virtudes da imperatriz ; comparou a sabedoria do imperador áquella de Salomão.

« Luiz Napoleão, disse o pregador, exaltando o « imperio do Oriente, ha exaltado a religião que es- « va abatida no reinado precedente, e he compara- « vel a Constantino. »

« Fazendo assim uma allusão muito clara aos boatos espalhados sobre a sagração, acrescentou que a dynastia recebera a consagração de Deos, e não tinha necessidade de outra.

« O imperador presentiou o padre Ventura com uma magnifica caixa de ouro enriquecida de diamantes.

« Sem duvida que não ficareis admirados quando souberdes, que como complemento dos pormenores que vos tenho dado sobre a conversão imperial, a condessa de Castiglione faz os seus preparativos de viagem para deixar Paris.

« Tambem quando Luiz XIV se preparava para receber os Sacramentos da igreja, por occasião da paschoa, Mme. de Montespan fazia uma fuga para tornar a apparecer algum tempo depois, quando os maos habitos tornassem a ter lugar.

« Ora, os habitos do soberano actual da França não mudam, he simplesmente a comedia que muda, segundo as circumstancias.

« Mas digamos ainda uma palavra sobre a condessa de Castiglione para terminar esta diversão antes de começar a minha carta. Se a bella condessa ha esquecido os seus deveres como outra vez Danae sob uma chuva de ouro, de cachemiras, de notas do banco, de diamantes ou de acções industriaes, seu marido não parece muito impressionado antes pelo contrario, elogiando-se n'outro dia a este marido, cego ou condescendente, a formosura de sua mulher, elle respondeu : « minha mulher he bella, mas ainda he mais espirituosa, pois me tem feito ganhar mais de dous milhões. »

O grão duque Constantino, irmão do imperador da Russia achava-se em França. De Toulon devia dirigir-se a Marselha e de la' a Paris.

Uma carta daquella capital, fallando dessa visita, enumera da maneira seguinte as festas que se tenciona dar em honra do augusto hospede.

Dar-se-hão duas representações extraordinarias na opera, dous grandes jantares na corte, dous grandes bailes na corte, visita a todos os theatros uma grande caçada na floresta de S. Germano, visita a Fontainebleau, grande caçada na floresta de Fontainebleau, caçada ao flambeaux, duas grandes revistas, uma revista de infanteria e cavalleria no campo de Marte, e uma revista de cavalleria na planicie de Satory. A revista de infanteria no campo de Marte tera' lugar no dia 6 de maio : sera' composta de todas as tropas da guarnição, de Paris, e suburbios em numero de cincoenta mil homens, dez mil homens mais que a força que formou em honra da rainha de Inglaterra.

« O grão duque Constantino visitara os nossos portos principaes e a fundição de artilheria.

O general Tolleben he neste momento a personagem da moda. Vai a todas as festas officiaes, a casa dos ministros e he muitas vezes chamado ao palacio do imperador, de maneira que destronou a Ferruk-Kan, que partio para Londres convencido da instabilidade das cousas humanas. Convém confessar que o general Tolleben corresponde perfeitamente as attenções parisienses.

« Acaba de offerecer ao imperador uma copia, do jornal escripto por elle em Sebastopool, onde todos os factos que se passaram durante o sitio estão relatados dia por dia. Este jornal esta' escripto em idioma russo, mas o general teve o cuidado de acrescentar. para o imperador, uma traducção franceza ao lado de cada columna.

O general Luders tem sido recebido igualmente pelo imperador.

«Para acabar com os Russos annuncia-se o regresso do conde de Morny, o que coincide com a partida de M. de Grammont de que ja vos fallei.

« Mr. de Morny pode apresentar se desde ja por que o negocio da grande central está arranjado.

« O imperador mandou comprar para elle todas as acções da empreza que tem por titulo «Engenhos de assucar de Auvergne. »

« Este negocio he uma intriga que não me encarrego de explicar-vos, mas no qual parece que houve muito tacto para attrahir accionistas.

« A bulla do Papa autorisando o restabelecimento da grande esmolaria imperial está actualmente submettida ao exame do conselho de Estado.

« Parece que não he ao principe de Canino, muito joven ainda, e que não está sagrado bispo, a quem serão devolutas estas altas funcções reservadas a um cardeal, mas sim a Mr. Morlot arcebispo de Paris que accumulara a esta dignidade as suas funcções archiepiscopaes tendo por coadjuctor o bispo de Nancy, esmoler do imperador, o qual será substituido no bispado de Nancy por Mr. de Adras um dos esmoleres ordinarios de Luiz Napoleão.

« Esta creação da grande esmolaria necessita, além disto, do augmento dos membros do capitulo imperial de S. Diniz ; e o numero de conegos e de bispos, que he hoje dezeseis, sera' elevado a doze, e de conegos e padres de doze a vinte e quatro.

« A pensão dos primeiros he de seis mil francos, e a dos segundos de tres mil.

« O rendimento do esmoler mór será de cem mil francos com o gozo de um palacio. O projecto de lei enviado ao conselho de estado, e que tem por objecto impedir a usurpação dos titulos de nobreza, foi regeitado pela secção do interior ; más Mr. Billaut, ministro do interior, que quer a adopção da lei, sustentou o projecto no conselho de estado, e a lei será discutida em sessão geral. Com tudo he necessario confessar que he uma lei singular quando examinando-se procura dar-lhe execução ; porque depois de ter percorrido toda a escala das formalidades constitucionaes, depois de ter passado do conselho de estado ao corpo legislativo, e desde ao senado, a lei chega ao palacio da justiça e que se executar, que acontecera' então ? Uma cousa bem simples, a metade da França sera' occupada a julgar e a condemnar a outra para ser julgada e condemnada depois.

« O corpo legislativo occupa-se actualmente do projecto de lei para a compra do palacio de industria, projecto de que se trata ha muito tempo.

« Os accionistas receberam em troca das 130 mil acções, compondo o fundo social, a quantidade de titulos a tres por cento necessaria para representar um capital de dez milhões e quatrocentos francos. Estes titulos serão calculados na razão de 70 francos e 72 centimos, termo medio, porque corriam na época da aceitação do contrato pela assembléa geral.

« As fracções muito pequenas para serem inscriptas no grande livro serão capitalisadas ao preço de 4 por cento e reembolsados em numerario.

« Para este effeito abrir-se-ha um credito de cem mil francos sobre o exercicio de 1857. Assim os titulos repartidos entre os accionistas a razão de tres francos e 39 centimos por acção de cem francos. Demais os poderão dispôr de 520 mil francos por anno ao juro de 4 por cento, que serão garantidos pelo estado. O contrato actual, submettido a' sancção do corpo legislativo, foi feito a 30 de setembro de 1856.

« Diz-se que o corpo legislativo sera' prorogado até 16 de maio, isto he, um mez mais que o tempo ordinario, no caso que o governo tenha necessidade da concurrencia do corpo legislativo.

« As eleições para a nova camara terão lugar a 20 de junho, e a 30 sera' convocada para receber a sua investidura do imperador, e em seguida prorogada até a' época ordinaria das reuniões legislativas.

« Os negocios da Bolsa continuam a estar frouxos, e esta fraqueza he devida ao projecto relativo ao Banco de França.

« He positivo que o Banco de França augmenta o seu capital.

« Este Banco sera' autorisado a elevar o seu capital a 150 milhões ; mas como condição deste augmento o estado exige que o Banco lhe empreste uma somma de cem milhões, que serão trocados por titulos de tres por cento.

« Em compensação o Banco sera' autorisado, como aquelle da Inglaterra, a augmentar o seu preço de desconto a 7 por cento em certos casos, e a fazer obrigatorio o curso forçado dos bilhetes do Banco, quando a situação o exigir. »

A «Union» transcreve da «Gazeta de Wos» o seguinte artigo :

« Escrevem de Paris a 10 de março á *Gazeta de Wos* :

« A questão prusso-suissa não tem adiantado grande cousa nestes ultimos dias.

« O conselho federal resiste a acceder a pagar a indemnisação pecuniaria de dous milhões de francos, que o governo reclama.

« O conselho federal resiste, porque tem a impopularidade de acceder a tal exigencia ; mas como o tempo passa e a acção das grandes potencias se exerce em identico sentido, tanto em Berna como em Berlin, o doutor Karn não pode tardar em receber novas instrucções que lhe permittam transigir neste particular.

« Pela impaciencia que manifesta o corpo diplomatico estrangeiro, e pelos ultimos despachos que o conde Walewski dirigio ao barão Munster e Mr. Salignac de Fenelon, não cabe duvida que dentro de mui breves dias esta questão diplomatica estará definitivamente resolvida.

« Nos primeiros dias de maio espera-se em Paris o grão-duque Constantino da Russia, que vai a ser recebido, com curta differença, com a mesma ostentação e fausto que a foi em 1855 S. M. a rainha Victoria.

« Nos jornaes de Paris e nos de Londres, tem-se fallado com tanta exageração do caracter e das qualidades do irmão do imperador da Russia, que a generalidade do publico manifesta vivos desejos de conhecer pessoalmente o principe, cuja rudeza ha sido tão ponderada em toda a Europa por mais cega das paixões politicas.

« O grão duque Constantino-Nicolawitch, filho do imperador Nicolão, nasceu a 21 (9) de setembro de 1827.

« Desde a adolescencia demonstrou qualidades bem diversas das de seus irmãos, e em especial, das do seu actual imperador.

« O grão duque Constantino se ha distinguido sempre por uma firmeza de alma, que alguma vez tem chegado a raiar em rude obstinação.

Orthodoxo, sincero e fervoroso, não pode dizer-se que a sua natureza impressionavel não esteja destituida de ambição, mas esta ambição não ha nada que não seja grande e glorioso.

« Conheca perfeitamente a historia, os costumes e até a litteratura turca : falla e escreve o turco, o francez e o allemão com muita facilidade.

« O tempo e a reflexão hão mudado a effervescencia do filho de Nicolão, o qual em um tempo pensou apoiar-se seriamente no velho partido russo, que sympathisa extraordinariamente com elle.

« O grão duque Constantino he grão almirante, chefe superior do ministerio da marinha, e do corpo de cadetes da mesma ; ajudante de campo, general e commandante da quarta brigada de infanteria da guarda; coronel do regimento de hussares do defunto grão duque Miguel Paolowitch ; membro do conselho das escolas militares, e da commissão dos negocios da Siberia, proprietario do regimento de infanteria austriaco numero 10.

« O principe russo que vem visitar o imperador, ha algum tempo que estava na Sardenha ao lado de sua mãi a imperatriz viuva do imperador Nicoláo.

« A sua viagem á Paris, e as consequencias que terá nas allianças continentaes, eis-aqui hoje a principal preoccupação da diplomacia. A Austria ha sido sempre alliada natural da Inglaterra no continente : a alliança franceza ha sido uma necessidade das circumstancias politicas, circumstancias passageiras, como tudo o que não se funda nos vitaes interesses reciprocos das potencias alliadas.

«A Inglaterra de lord Palmerton não será a primeira em romper a alliança franceza ; mas desde que ella existe, os Inglezes tem-se mostrado tão exigentes, que hoje, o mesmo que pretende o imperador, he fazer ver a Grã Bretanha e a todo o mundo, que o imperio francez não tem uma necessidade absoluta da alliança ingleza para mover-se sobre o largo campo da politica européa.

«Ferouk-Khan já regressou de Londres; agora propõe-se negociar tratados de commercio com algumas nações da Europa.

«Ha tres dias que houve nas Tulherias um conselho de ministros extraordinarios, ao qual assistiram o primeiro presidente do senado, Mr. Troplong, e o presidente do conselho de estado, Mr. Baroche.

« Diz-se que nelle se tratou de assumpto de politica interior e alguns delles de summa gravidade e importancia.»

Depois do grão duque Constantino, esperava-se em Paris o rei de Baviera.

A questão de Neufchatel ainda não foi ajustada. A conferencia respectiva continua a reunir-se, mas nada tem podido alcançar, por quanto a Suissa não quer de modo algum consentir em que o rei da Prussia tenha o titulo de principe de Neufchatel, e este, de sua parte não quer tambem ceder desta pretenção.

A desintelligencia entre a Austria e o Piemonte continua no mesmo pé.

O ministerio austriaco foi ultimamente modificado, achando-se actualmente constituido do seguinte modo :

O conde Buol, presidente.
O barão de Bach.
O conde de Thun.
O barão de Kranviz.
O cavalleiro de Taggenburg.
O barão de Bruck.
O conde Grume.
O barão de Kempen.

A questão entre a Dinamarca e a Allemanha continua sem solução. O ministerio dinamarquez acha-se em crise.

Na Hespanha deram-se algumas desordens, que foram logo suffocadas. A rainha estava de esperanças, pelo que julgava-se que não se apresentaria para abrir a sessão das côrtes,

A questão do Mexico estava no mesmo estado. As potencias europeas parece que dá razão a Hespanha contra aquella republica ; mas affirma-se que apenas uma expedição hespanhola se dirija para Vera Cruz, uma expedição americana partirá para Cuba.

Temos á vista jornaes do Rio e Bahia, que foi portador o vapor *Tocantins*, cujas datas chegam : as primeiras a 10, e as segundas pouco adiante.

Foi nomeado lente cathedratico da cadeira de anatomia descriptiva da Faculdade de Medecina da côrte, o lente substituto da mesma, Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.

Por decreto de 28 do passado, S. M. o Imperador dignou-se conceder o fôro de fidalgo cavalleiro de sua imperial casa ao senhor Albino de Souza Pereira Filho.

Segundo o relatorio do Exm. Sr. ministro da fazenda, a nossa divida externa he de 5,493,100 libras ; a interna, representada por apolices, he de réis 57,743:800$000 ; a inscripta no grande livro, mas ainda não convertida em apolices, he de 193:351$340, a somma do papel circulante he de 44,698:975$; a divida proveniente de emprestimos feitos ao thesouro pelo côfre dos orphãos monta a 5,417:181$522 réis.

Da divida, representada por apolices 48,916:800$ rs. são possuidos por brasileiros, e 8,832:000$ por estrangeiros.

A despeza geral do imperio, pelo orçamento apresentado a camara temporaria, pelo Exm. ministro da fazenda, he fixada em 37,613:459$850, e sera distribuida da forma seguinte :

Ministerio do imperio	6,019:917$000
Dito da justiça.	3,589:432$994
Dito dos estrangeiros. . . .	659:520$086
Dito da marinha	4,859:430$204
Dito da guerra.	10,145:380$556
Dito da fazenda	12,339:989$000

A receita geral do imperio he orçada em réis ...... 39,000:000$000.

O mesmo Exm. Sr. propõe que o governo fique autorisado a emittir bilhetes do thesouro até a somma de 8,000:000$000, como antecipação da receita no exercicio da lei.

Lê-se no *Correio Mercantil* :

« Desde o dia 28 do mez proximo passado que um moço empregado n'uma casa commercial desta côrte desappareceu sem que ninguem saiba que destino levou. Acharam-se algumas cartas dirigidas a diversas pessoas, e entre ellas a que abaixo integralmente publicamos, dirigida ao proprietario desta folha.

« Não temos senão que lamentar o destino desse infeliz moço, que era geralmente estimado e digno de toda a sympathia.

« Meu amigo.—Consinta que assim o appelle, pois sem me conhecer ja' prestou-me um grande serviço.

« He de suppor que os jornaes amanhãa noticiem mais um acto de —Loucura e de desesperação.—Confio na generosidade do meu amigo : espero que pela imprensa seja indulgente em tratar do acto com levidade.

« Ha doze annos, que uma fatalidade roubou me a mulher com quem pretendia casar-me, a unica paixão da minha vida....Vencidos obstaculos sem numero, estava em vesperas de attingir o cumulo da minha ambição, trahiram-a, perdi-a, e com ella tudo e qualquer estimulo.

« De então para cá tenho sido victima de desapontamentos de toda a especie ; perseguido por um aferrado caiporismo, nunca mais prosperei, tudo que tenho comprehendido têm falhado, nem sequer uma hora de pura felicidade tenho tido ; e agora, para que nada faltasse, apparecendo-me finalmente uma bella occasião de principiar a minha vida debaixo dos mais lisongeiros auspicios, nada posso aproveitar por não poder cumprir com as minhas obrigações pecuniarias —eis o segredo. Uma recusa formal pronunciada hontem da parte de quem por *todos os motivos* devia-me auxiliar, e que pouca ou nenhuma falta lhe causaria, resolveu-me a preferir uma cruel e dolorosa morte a uma vergonha inevitavel.

« He um proprio fim a uma vida inutil.

« Talvez erre ; logo o saberei.—Fui educado a sempre contemplar o suicidio como o maior crime da humanidade ; nessa crença firme e inabalavel vou pratica-lo, humildemente esperando que a Grandeza e Infinita Misericordia de Deos, me não faltarão nas agonias da morte.

« Peço-lhe licença para aproveitar a occasião de despedir-me dos meus amigos do commercio, de quem durante os doze annos que lidei com elles sempre recebi não equivocas provas de consideração e estima.

« Desculpe, meu amigo, ter-lhe occupado o tempo com estas linhas : agora só me resta dizer-lhe adeus, e que toda a felicidade compativel sobre a terra lhe seja derramada e a todos da sua numerosa e briosa familia.

« Henrique Antonio de Souza Helv.

« Illm. Sr. J. F. Alves Branco Muniz Barreto. »

No dia 6 do corrente chegou ao Rio, o vapor *Teutonia*, conduzindo o Exm. Sr. conselheiro Sergio ; S. Exc. tomou assento na assemblea, no dia 9, como membro que he della.

Sahiram, para este porto, do do Rio, a 7, a barca portugueza Ligeira ; e a 8, a barca ingleza Jame-Anne, e a polaca nacional Zelosa II.

Acha-se a carga, para este porto, o paquete Valente.

O vapor inglez *Teriot* devia partir á 15 ás 8 horas da manhãa, e o hamburgez *Teutonia*, devia seguir a 17, tambem as 8 horas da manhãa.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE MAIO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—27 3|4, 60 div.
Dito sobre dito—27 3|4 90 div.
Dito sobre dito—27 7|8 60 div.

Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3|4 a 60 d. e 27 7|8 a 90 d.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acçã
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de prem.o
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas. . . .		28$ a 28$500
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$000
	« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . .		2$000
	Pesos columnarios. . . .	2$000
	» mexicanos. . . .	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	271:993$070
Idem do dia 16.	9:742$909
	281:735$979

Descarrega hoje 18 de maio.
Barca ingleza—Floating Cloud—mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	53:636$979
Idem do dia 16.	179$106
	53:816$085

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	5:191$388
Idem do dia 16.	21$037
	5:212$425

EXPORTAÇAO'.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Damão», de 234 toneladas, conduzio o seguinte : —3 volumes generos estrangeiros, 98 pipas aguardente, 10 ditas, 1 quartola e 137 barris mel, 15 saccas cera de carnauba, 1,660 meios de sola, 200 molhos palha de carnauba, 1,160 saccos com 5,800 arrobas de assucar.

Pará com escala por Maranhão, brigue escuna brasileiro «Laura», conduzio o seguinte :— 459 volumes generos estrangeiros, 1,575 ditos ditos nacionaes.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Firma», de 172 toneladas, conduzio o seguinte : — 698 saccos assucar, 90 pipas aguardente, 216 caixas carnauba, 20 saccas algodão, 1,995 pelles de cabra, 100 molhos palha de carnauba.

Rio Grande do Sul, barca nacional «Santa Maria Boa Sorte», de 226 toneladas, conduzio o seguinte —800 barricas e 320 meias ditas assucar.

Baltimore, brigue americano «Helena», de 230 toneladas, conduzio o seguinte : —2,600 saccos com 13,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	10:359$729
Idem do dia 16.	1:058$173
	11:417$902

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	33:506$511
Idem do dia 16.	918$172
	34:455$083

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE MAIO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Os saques sobre Londres variaram de 27 3|4 a 27 7|8 a 60 e 90 dias vistos ; e sobre o Rio de Janeiro a 2 por cento.

Algodão - - - - Os preços foram animados, vendendo-se de 7$600 a 7$800 por arroba. Vieram ao mercado 671 saccas.

Assucar - - - - O mercado esteve firme, e o deposito limitou-se a algum branco. As vendas da semana regularam : branco de 4$200 a 5$ por arroba, somenos 3$500 a 4$; mascavado Lisboa de 3$300 a 3$400, America de 3$160 a 3$200, Canal de 2$960 a 3$ por arroba. Entraram 16,000 saccos.

Couros - - - - Continuam procurados de 335 a 345 rs. por libra dos seccos salgados,

Bacalhao - - - - Não houveram entradas, e o deposito esta' reduzido a 800 barricas de qualidades diversas, mas nenhuma superior. As vendas a retalho regularam de 7$ a 14$ por barrica.

Carne secca - - Vendeu-se de 5$200 a 6$ por arroba do Rio Grande, e de 5$ a 5$200 a de Buenos Ayres ; e ficaram em ser 19,000 arrobas da primeira e 5,000 da segunda.

Farinha de trigo- Tivemos um carregamento de Philadelphia que seguio para o Rio de Janeiro ; e entraram 700 barricas de New Orleans e 600 do Rio, que estão em ser. As vendas a retalho regularam de 18$ a 20$ a de Baltimore, 21$ a 26$ a de Philadelphia, 21$ a de New Orleans, 27$ a de Richmond, a 28$ a de Trieste. O deposito he calculado em 18,000 barricas.

Vinhos- - - - - Negociou-se um carregamento de Hespanha a cerca de 265$ por pipa

Desconto- - - - Rebateram-se letras de 10 a 10 1|2 por cento ao anno, em consequencia da escacez de dinheiro.

Fretes - - - - - Effectuou-se para o Canal a 50 —, e continua a falta de navios.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos e producções [illegible] que se despacham na mesa do [illegible] de Pernambuco, na semana de 18 a [illegible] maio de 1857.

Assucar branco.	@	4$200
» mascavado.	»	3$000
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	7$800
» » » » 2.ª »	»	7$400
» » » » 3.ª »	»	7$000
» em caroço.	»	1$920
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente. . . .	canada	$850
» de cachaça . . .	»	$600
» de canna . . .	»	$800
» distilada e do reino. .	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$280
Arroz pilado.	arroba	3$250
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	1$280
» » mendobim e de coco. . .	»	1$480
« » de peixe	»	1$640
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	5$120
Biscoitos	»	9$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$200
» em grão— restolho	»	4$200
» com casca	»	4$500
« moido	»	10$000
Carne secca	»	5$500
Cera de carnauba em pão. . . .	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	2$560
Couros de boi salgados	@	$310
» seccos ou espixados. . .	»	$350
» verdes.	»	$226
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos . . .	»	$360
» » carneiro.	»	$360
Doce de calda	@	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jalea	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi.	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra . .	»	1$000
Farinha de araruta.	@	3$500
» » milho	»	2$200
» » mandioca.	Alqueire	2$500

MUTILADO

Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq.	3$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	11$000
Prauchões de amarello de 2 costados	um	21$000
» » louro	»	16$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	30$000
» de dito usuaes	»	14$000
Costadinho de dito	»	9$000
Soalho de dito	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
Costado de louro	»	8$000
Costadinho de dito	»	6$000
Soalho de dito	»	5$000
Forro de dito	»	2$500
» » cedro	»	3$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	26$000
« » eixos » » » »	»	18$000
Mel	canada	$320
Milho	alqueire	2$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rébolos	»	$800
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	@	$120
Salsa parrilha	@	18$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	»	3$200
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	30$000

BULLETIM.

LISBOA 29 DE ABRIL DE 1857.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	®		
Dito do Maranhão e Pará	»		150
Assucar de Pernambuco branco	@	2$800	3$400
Dito mascavado	»	2$200	2$450
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$900	2$200
Dito da Bahia b.	»	2$600	2$900
Dito dito mascavado	»	1$900	2$200
Dito do Pará bruto	»	2$200	2$300
Aguardente de canna do Brasil	P	50$000	55$000
Alpista	A		900
Arroz do Maranhão e P. ord.	»	4$400	4$800
Dito dito melhor	»	5$000	5$400
Dito dito superior	»	5$800	6$400
Café do Rio primeira sorte	@	3$200	3$400
Dito dito segunda dita	»	2$800	2$900
Dito dito terceira dita	»	2$400	2$500
Dito dito escolha boa	»	1$600	1$700
Dito da Bahia	»	2$600	2$900
Cacáo do Pará	»	4$500	4$600
Cravo do Maranhão	»	100	180
Chifres pequenos do Brasil	M.	30$000	50$000
Couros seccos do Rio, 23 arrat.	»	222	232
Ditos ditos de Angola	»	297	317
Ditos salgados do Maranhão	»	237	257
Ditos ditos de Pernambuco	»	237	247
Cominhos	@	3$200	4$000
Herva-doce	»		3$600
Mellaço	P		48$000
Oleo de cupahiba	B		40$000
Ourucú	»	100	150
Salsa parrilha Santarem	@	16$000	17$500
Dita dita Gurupá	@	10$000	12$000
Dita dita Rio Negro	»	8$000	10$000
Tapioca	@	2$600	2$800
Vaquetas do Pará	uma	2$900	3$100
Ditas do Maranhão	»	2$300	2$500

Exportação.

Azeite doce	alm.	3$650	3$750
Aguardente	p.	320$000	350$000
Banha de porco	»		5$600
Batatas	»	500	540
Cera branca em grume	®	400	440
Dita dita em velas	»	400	440
Carne de vacca	B		14$000
» de porco	»		28$000
Chouriças	@		4$000
Figos	®		1$100
Farinha de trigo	B	7$400	7$800
Manteiga de porco	»		5$400
Paios	duz.		1$100
Presuntos	@		4$800
Sal	moio		4$400
Toucinho	@		4$000
Vinho de Lisboa, tinto	P	140$000	145$000
Dito dito branco	»	140$000	145$000
Vinagre tinto	»	56$000	60$000
Dito branco	»	56$000	60$000

Cambios.

Londres 30 d[v]. . .
» 60 d[v]. . . (nimada.
» 90 d[v]d. . . 53 3/8 a 1/2. Trans. pouco a-
Paris. 100 d[v]d . . 533 a 535. He mui procurado
Genova 3 m[v]d. . 531 nom. Nada se tem feito.
Amsterdam 3 m[v]d. . 41 5/8 nom. »
Hamburgo 3 m[v]d. . 47 1/4 a 1/2 nom. »
Madrid 8 d[v]v. . . 950 »

Fundos.

Inscripções de 3 por cento . 49 a 49 1/2
Coupons . . . . 48 1/4 a 48 3/4.
Divida deferida. . . . . 29 a 30
Banco de Portugal. . . . 550$ a 558$.
Dito do Porto . . . . . 246$ a 250$ Nom.
Caminho de ferro de leste . 80$000 a 81$

Os preços estão bastante firmes.

Metaes.

Peças de 8$000	8$020	8$040
Onças hespanholas	15$150	15$300
Ditas mexicanas	14$100	14$200
Aguias dos Estados Unidos	18$400	18$500
Patacas hespanholas	960	970
Ditas brasileiras	960	970
Ditas mexicanas	950	960
Vinte francos	3$520	3$550
Cinco francos	880	900

EMBARCAÇO'ES DESPACHADAS.

Rio de Janeiro.—Barca portugueza Janota, capitão Rocha; carga 137 pipas, 462 barris e 461 ancoretas de vinho, 31 pipas e 30 barris de vinagre, 236 de azeite doce e 20 de purgueira, 165 volumes de carnes, 39 de sardinhas, 135 saccos de cominhos, 28 de feijão, 150 de farellos, 300 barricas de farinha, 40 caixas e 1,000 molhos de cebolas e varias mercadorias.

— Brigue portuguez Palanque, capitão Corrêa; carga 45 pipas, 240 barris e 145 ancoretas de vinho, 43 pipas, 4 meia ditas e 10 barris de vinagre, 170 de azeite, 120 de carnes, 8 de amendoas, 30 de manteiga, 41 meios de sal, 135 saccos de farellos, 25 caixas e 400 molhos de cebolas e varios generos.

Pernambuco.—Brigue portuguez «Pescador», capitão Cunha; carga 25 barris de vinho, 20 pipas, 20 meias e 25 barris de vinagre, 20 de azeite, 125 saccos de farelos, 25 barricas e 250 saccos de farinha, 359 saccos vasios.

— Brigue portuguez «Tarujo III», capitão Almeida, carga 15 pipas e 322 barris de vinho, 5 pipas e 95 barris de vinagre, 21 de azeite, 220 de carnes, 700 barricas de farinha, 160 saccos de farelos, 50 caixas de cebolas, 10 de cannella, 34 de cera em velas, 30 de massas e varias mercadorias.

Bahia.—Patacho portuguez «Rapido», capitão Giron; carga 37 pipas, 10 meias, 140 barris e 20 ancoretas de vinho, 6 pipas e 25 barris de vinagre, 110 de azeite, 35 de carnes, 30 de toucinho, 23 volumes de erva-doce, 8 de nozes, 10 de cominhos e varias mercadorias.

Ceará.—Palhabote portuguez «Seductor», capitão Nogueira, carga cantaria.

Pará.—Barca portugueza «Oliveira», capitão Gonçalves, carga 11 pipas, 10 meias ditas, 185 barris, 17 ancoretas e 12 caixas de vinho, 6 pipas, 6 meias e 85 barris de vinagre, 26 barris e 20 volumes de azeite, 68 meios de sal, 25 barris de manteiga, 77 de toucinho, 151 de carnes, 115 caixas de velas de cera, 14 das de cebo, 35 de massas, 260 molhos de cebolas, 155 saccos de farelos, 316 ancoretas de azeitona, 20 barricas de castanhas, e varias mercadorias (deve largar hoje ou amanhãa 30.)

ENTRADAS DA BARRA.

Abril 13 — Vapor inglez «Medway», Rio de Janeiro, seguio para o norte no mesmo dia.

SAHIDAS.

Abril 12.—Brigue portuguez «Relampago» Pernambuco.
Idem 14.—Vapor inglez «Teviot» Rio de Janeiro.
Idem 15. — Barca portugueza «Maria José», Pernambuco.
Idem 20.—Corveta brasileira, «Imperial Marinheiro, Mediterraneo.
Idem 23.—Brigue portuguez «Tarujo III», Pernambuco.
Idem idem—Barca portugueza «Janota», Rio de Janeiro.
Idem idem.—Brigue portuguez «Palanque», Rio de Janeiro.
Idem idem.— Patacho portuguez «Rapido», Bahia.
Idem idem.—Brigue portuguez «Pescador», Pernambuco.
Idem 28.—Brigue portuguez «Seductor», Ceará.
Idem 29.—Barca portugueza «Oliveira», Pará.

NAVIOS A' CARGA.

Rio de Janeiro.—Barca portugueza «Hortencia.»
Idem.—Barca portugueza Venus.
Idem.—Brigue americano «Haydée.»
Idem.—Barca portugueza «Conceição de Maria».
Bahia.—Patacho portuguez «Josephina,» escala por Cotinguiba.
Pernambuco.—Barca portugueza «Flor de San Simão
Idem.—Barca portugueza «Gratidão.»
Idem.—Brigue portuguez «Constante,»
Maranhão.—Barca brasileira «Lositania.»
Idem.—Patacho portuguez «Liberdade.»
Pará.—Patacho portuguez «Ligeiro.»
Idem.—Brigue portuguez «Monteiro I.»
Parahiba.—Brigue portuguez «Parahibano.»

O vapor «Marquez» de Caxias que do Brasil se mandou fazer a Inglaterra, he aqui esperado a toda a hora.

O «Conde Cavour» da companhia de Genova, que d'alli deve chegar, até a esta hora ainda nãoesta a vista.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Tocantins, para os senhores abaixo declarados:
Antonio da Cunha Figueiredo.
Antonio Vasconcellos M. de Drummond.
Carlos José de Mattos Vanique.
Francisco Camello Pessoa L.
Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
Gabriel Antonio.
Izidora Senhorinha Lopes.
João Candido da Silva.
João Luiz de França Miranda.
Luiza Maria do Nascimento.
Leopoldina Antonia Siqueira Dias.
Manoel Gonçalves da Silva.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Manoel Lopes P. de Barros.
Pedro Antonio Cesar.
Thomaz de Faria.

— O vapor Tocantins recebe as malas para o norte amanhãa (17) as 3 horas da tarde.

— Pela administração de mesa do consulado desta cidade, faz-se publico que no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, se hão de arrematar em hesta publica á porta da mesma repartição, em conformidade do disposto no art. 291 do regulamento de 22 de junho de 1836, por ser genero sujeito a deteripração, 20 saccos com assucar mascavado com 104 arrobas e 12 libras, no valor de . . 313$125 reis. vindos do engenho Santa Cruz de Porto Calvo, provincia das Alagoas, na barcaça Miguillista mestre José Rufino Barboza, por contrabando, e por isso apprehendidos pelo guarda da mesma mesa, Francisco de Paula Machado, achando-se depositado o referido assucar no trapiche do Pelourinho, sendo a arrematação livre de direito ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco 16 de maio de 1857. – Pelo administrador. – O 1.º escripturario, Francisco de Paula Lopes Reis.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, que se acha recolhido á casa de detenção desta cidade o crioulo de nome Luiz, que diz ser escravo de Francisco Diogo, morador em Pedras de Fogo, e presentemente nesta capital, o qual escravo foi preso como fugido, no termo de Iguarassu', e pelo respectivo delegado remettido a esta repartição em data de 14 do corrente. Em vista do que he o senhor do escravo avisado para solicitar a sua entrega mediante documentos comprobatorios de seu dominio. Secretaria da policia de Pernambuco 16 de maio de 1857.—O official servindo de secretrrio,

José Xavier Faulino Ramos.

— No dia 13 do corrente, foi achado por um pescador, em occasião que deitava a rède, uma duzia de paz: quem se julgar com direito a ellas, compareça na subdelegacia de S. José.

Subdelegacia de S. José do Recife 15 de maio de 1857. — O subdelegado, Eduardo Frederico Banks.

COMPANHIA DE Beberibe.

Não tendo comparecido numero sufficiente de votos para haver assembléa geral dos Srs. accionistas da Companhia, convocada pelos annuncios publicados desde o dia 9 do corrente até esta dáta, afim de proceder-se a eleição da direcção, e decretar-se o 18º dividendo: o Sr. director novamente convoca os Srs. accionistas, para terça-feira 19 do corrente, prevenindo-os de que, de conformidade com o artigo additivo ao 16º dos estatutos, deliberar-se-ha nesse dia, com o numero de votos comparecentes. Escriptorio da Companhia de Beberibe, 15 de maio de 1857.—O secretario, Luiz da Costa Portocarreiro.

EXTINCTO BANCO DE PERNAMBUCO.

A direcção do extincto Banco de Pernambuco tendo de dar fim a sua liquidação no ultimo do corrente mez, convida por isso aos possuidores das respectivas notas de emissão, a trocarem-nas até aquella data, na caixa filial desta provincia. Recife, 5 de maio de 1857.—O secretario, João Ignacio de Medeiros Rego.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

De ordem do tribunal do commercio se faz publico, que em virtude de ter José Caetano Vieira da Silva, renunciado o officio de agente de leilões desta praça, fica marcado o prazo de 6 mezes, a contar desta data, para se apresentar perante o sobredito tribunal quaesquer reclamações que possam haver contra aquelle ex-agente de leilões, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de maio de 1857.—No impedimento do official-maior, Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

— O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de levar á hasta publica, em a sala de suas sessões, em os dias 11, 15 e 18 de maio corrente, a renda das casas do mesmo patrimonio, que ficaram por arrematar em a praça do dia 8, por falta de licitantes; e bem assim uma outra parte das mencionadas casas abaixo declaradas, por tempo de um anno, que teem de decorrer do 1. de julho proximo futuro a 30 de junho de 1858, segundo o que dispõem os artigos 28 e 29 do regulamento em vigor, a saber:

Rua da Madre de Deos.
Numero 22 casa de um andar.
» 23 dita de dous dito.
» 24 dita de dito dito.
» 25 dita de um andar.
» 26 dita terrea.
» 27 dita dita.
» 28 dita dita.
» 29 dita dita.
» 30 dita dita.
» 31 dita dita.
» 32 dita dita.
» 33 dita dita.
» 34 dita dita.
» 35 dita dita.
» 36 dita dita.
Rua do Torres.
Numero 37 casa de dous andares.
» 38 dita de dito dito.
» 39 dita de dito dito.
Rua da Lapa.
Numero 40 casa terrea.
» 41 dita dita.
Rua do Codorniz.
Numero 42 casa terrea.
» 43 dita dita.
Rua da Moéda.
Numero 44 casa terrea.
» 45 dita dita.
» 46 dita dita.
» 47 dita dita.
Largo do Paraizo.
Numero 4 casa de dous andares.
Rua de S. Gonçalo.
Numero 11 casa terrea.
Rua dos Pires.
Numero 13 casa mei-agua.
Rua da Cadeia do Recife.
Numero 16 casa de um andar.
» 19 dita de tres andares.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores em a sala das sessões do mesmo conselho, as 11 horas da manhãa dos mencionados dias.

Thesouraria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 9 de maio de 1857.

O thesoureiro.
Joaquim Francisco Duarte.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com toda brevidade, o bem conhecido brigue nacional Almirante, tem grande parte da carga prompta, para o resto, passageiros e escravos, para o que tem ricos commodos; trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

Maranhão e Pará.

O veleiro palhabote nacional LINDO PAQUETE, capitão José Pinto Nunes, procedente do Rio de Janeiro, com metade do seu carregamento, destinado aos portos indicados, para onde seguirá com brevidade, recebe o resto da carga com o mesmo destino: a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Companhia brasileira de paquetes a vapor.

O vapor GUANABARA, commandante o primeiro tenente Brito, espera-se dos portos do norte em seguimento para os do sul, de 20 do corrente em diante. Este paquete não se demorará neste porto o prazo do costume, devendo seguir no mesmo dia da sua chegada: agencia, rua do Trapiche n. 40.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 21 deste mez espera-se do sul o vapor TEVIOT, commandante Moir, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de San Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa: para passagens, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42 — N. B. Não se recebe embrulho algum mais tarde do que duas horas antes de se fechar a mala.

Leilões

— O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma excellente mobilia de sala, optimos guarda-roupas, commodas, marquezas de dormir, uma cama franceza de apurado gosto, lavatorios com pedra e sem ella, apparadores, guarda louça, mesa elastica, objectos de vidro, porcellana e louça, como bem: candelabros, lanternas, vazos, e apparelhos de mesa, diversos utensis de casa etc. etc, de de uma familia que se retira para a Europa, os objectos ja annunciados para o leilão que devia ter lugar no dia 14, e uma immensidade de outros muitos artigos etc, assim como fará leilão de cinco optimos escravos de ambos os sexos, os quaes se acharão expostos ao exame dos senhores pretendentes no dia do leilão: quarta feira 10 do corrente, as 11 horas.

— O agente Borja, em consequencia da grande quantidade de chuva que cahio no dia 16, em o qual devia ter lugar o leilão da taberna sita na rua Direita n. 53, de Manoel José Freire de Andrade, transferio o dito leilão para hoje as 11 horas em ponto.

— Barroca & Castro farão leilão, por intervenção do agente Pestana, de um variado e completo sortimento de fazendas inglezas e francezas, chegadas ultimamente ao mercado, em seu armazem na rua da Cadeia do Recife: terça-feira, 19 do corrente, pelas horas da manhãa.

Avisos diversos.

ROTEIRO DO THELEGRAPHO

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia ha para vender o roteiro do thelegrapho, novamente reformado, com o nome dos vapores e outras embarcações que demandam este porto, a 240 rs. cada um.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que se acham a venda, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, bilhetes, meios e quartos, da sexta parte da sexta loteria do Gymnasio, das 9 horas da manhãa a's 8 da noite, cujas rodas andam no dia 25 do corrente.

Thesouraria das loterias 16 de maio de 1857.—José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

Loteria DA provincia.

Quinta parte da sexta loteria do Gymnasio.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

2241 1:500$—2 meios.
1059 200$—4 quartos.
5195 100$—4 quartos.
1190 50$—2 meios.
5425 50$—2 ditos.
1866 50$—4 quartos.

A garantia dos 8 por cento he paga nos lugares já annunciados.

P. J. Layme.

Aviso

J. P. Adour & C., fazem publico que de seu poder extraviaram-se duas lettra por elles sacadas em 10 de novembro de 1356, a sua ordem, valor em fazendas, uma de . . 386$600 reis, a quatorze mezes, e outra de 1:935$300 reis, a 19 mezes, ambas aceitas pelo Sr. João Ignacio Soares de Avellar, a quem preveniram para as não pagar senão a elles mesmos sacadores. Recife 15 de maio de 1857.—J. P. Adour & C.

CARNEIRO FUGIDO.

Fugio no sabbado 16 do corrente, um carneiro todo branco, com uma corda em roda do pescoço, sendo a metade uma tira de couro, he bastante grande o muito manso, quem o tiver achado querendo restitui-lo; dirija-se ao Campo Verde, primeira taberna: que paga-se as despezas.

— Trocam-se notas do banco do Rio de Janeiro, com desconto, por moeda corrente nesta praça: no escriptorio n. 40, rua do Trapiche.

— Declara-se que o annuncio que sahio neste Diario de 19 de abril, pedindo a J. C. A. M. a paga dos vales vencidos, não se entende com o Sr. Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado vendeu os seguintes premios:

1 bilhete Numero 3318 5:000$
1 meio » 1333 500$
1 bilhete » 1201 100$
2 quartos » 1866 50$

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da sexta parte da sexta loteria do Gymnasio Pernambucano, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Saca-se qualquer quantia sobre o Porto, pelo vapor inglêz Teviot, proximo a chegar: no escriptorio de T. de Faria, rua de Trapiche n. 40.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Previne-se aos senhores passageiros que tiverem de seguir viagem no paquete Guanabara para Maceió, Bahia e Rio, e que deve chegar do norte de 20 do corrente por diante, que esse vapor deve seguir para o sul no mesmo dia da chegada a este porto, sendo conveniente, por isso que os seus passageiros vão tomar suas passagens com antecedencia, na agencia, rua do Trapiche n. 40.

Erratas que se deram no officio do Sr. Dr. Souza, publicado no Diario de sabbado.

Pagina primeira.

Linhas 30—E outras vezes albuminosas pulvo—diga-se—albuminosos, pulso imperceptivel, etc.
Linhas 31—En retanto, que pelle se conservava fria—diga-se—entretanto que a pelle se conserva-va fria, etc.
Linhas 49—Infima de pofissão—diga-se—infima de profissão.
Linhas 74—Oxanac—diga-se—ozanan.
Linhas 128—O concueso—diga-se—o concurso.
Pagina segunda—therapeutica.
Linhas 76—Os Illms. Srs. tenente Soriano de Souza, academico—supprima-se tenente.
Linhas 90—Da desinfecção pelo chlorophormio—diga-se—chloro.
Linhas 157—Associara o opio—diga-se—juntava o opio.
Linhas 156—Inteiramente a esteril—supprima-se o a.

Leite puro.

Na porta da cocheira da rua da Cadeia de Santo Antonio haverá todas as manhãas as 7 horas e 1/4 leite muito puro a 240 rs. a garrafa, e tambem se manda levar á alguma casa particular que queira a fregnezia do mesmo leite.

— A pessoa que annunciou permutar ou vender uma mulata com habilidades, queira dirigir-se a rua da Cruz, no Recife n. 35, segundo andar, que agradando se fará todo e qualquer negocio. Na mesma casa ha para vender um balcão de amarello com volta, proprio para escriptorio, muito bem feito.

— Acha-se justa e contratada a venda da casa terrea na rua Bella n 7: quem se julgar com direito a mesma annuncie por esta folha nestes tres dias.

— Precisa-se de dous ou tres contos de reis a premio, dando-se de segurança um sobrado que rende 500$000: quem os quizer dar annuncie.

O guarda da Senhora da Conceição dos Militares

avisa a todos os seus freguezes que vendeu o n. 2241, e então pede que não o despreze.

— Na terça-feira, 19 do corrente, na sala das audiencias, e finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se hão de arrematar as escravas Helena, crioula, de 40 annos, do serviço de casa, e Izabel, filha da mesma, com um anno de idade, avaliadas, a primeira por 1:000$, e a segunda por 150$000, indo á praça a requerimento da viuva e herdeiros do finado James Halliday.

— Precisa-se de um criado diligente, e paga-se bem; a tratar no Hospicio, junto ao quartel do Hospicio, casa do desembargador Mendes da Cunha.

Defronte da matriz da Boa-Vista n. 86, amola-se toda e qualquer obra de corte, assim como limpam-se ferros de cirurgia de toda qualidade, bate-se ouvido em espingardas: na mesma vende-se e alugam-se bichas, assim como mandam-se applicar a qualquer hora.

—Roga-se ao autor do annuncio, no DIARIO de 19 de abril, no qual pede ao Sr. J. C. A. M., que va' pagar-lhe os valles que estão vencidos, de declarar por este mesmo DIARIO, se dito annuncio se entende com Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, residente no engenho Megaó-de-Baixo, da comarca de Goianna.

— Precisa-se de um feitor para sitio: na rua das Cruzes n. 30.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade do Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

A fabrica de sabão da rua Imperial.

Precisa-se de serventes livres ou escravos, e tem-se para vender uma bomba de ferro, e algumas varas de rêde de arame galvanisado, pipas e barris vasios.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

O Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convida os Srs. conselheiros a reunirem-se em sessão extraordinaria, na sala das sessões do Gabinete, segunda-feira, 18 do corrente, as 6 horas da tarde. Recife 15 de maio de 1857.—O secretario interino,

Ricardo de Freitas Ribeiro.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

O Sr. provedor manda fazer publico, para quem possa interessar, que se acha autorisado pela presidencia para receber doentes de febre amarella no mesmo Hospital. Secretaria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco aos 15 de maio de 1857.—O secretario.

João Domingues Ramos.

— D. Isabel Celestina Rodrigues Halliday, viuva de James Halliday, estando procedendo ao inventario dos bens do seu casal, pelo juizo dos orphãos, escrivão Brito, roga a todas as pessoas que se julgarem credores do mesmo finado, por contas particularas, as apresentem no armazem da firma em liquidação James Halliday & C., ao Sr. Izidoro Bastos de Oliveira.

— Manoel Jeronymo Wanderley, perdeu duas lettras aceitas pelo Sr. João José Lopes uma da quantia de 125$, vencida em 29 de novembro de 1856, e outra da quantia de 488$ rs., vencida no ultimo de fevereiro do corrente anno Outra aceita pelo finado Manoel Galdino Wanderley, da quantia de 200$: todas ellas em uma carteira em que haviam outros papeis, e 50$ rs. em dinheiro; e como ditas lettras e papeis não podem servir senão ao annunciante: roga-se a quem os achou, de mandar entrega-los no seu sitio Sertadrinho, podendo ficar com o dinheiro; advorte-se que os aceitantes das lettras, estão certos de só paga-las ao annunciante.

— Precisa-se de duas amas que saibam engommar e cozinhar, uma para casa de homem só e outra para casa de pouca familia; quem pretender, dirija-se ao largo da Assembléa n. 9, casa de Vicente Ferreira da Costa.

— Os engenheiros da estrada de ferro J. Meklenburg e L. Moorson retiram-se para a Europa.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

PUBLICAÇAO' RELIGIOSA.

O Brasil.

Periodico Catholico, Litterario, e Noticioso, publicado no Rio de Janeiro, subscreve-se na livraria n. 6 e 8, na praça da Independencia a 6$ por semestre, pagos adiantado.

— O abaixo assignado previne ao publico, que sendo devedor de uma lettra de . . 140$, a Amaro Cavalcanti de Albuquerque, a vencer no ultimo de agosto proximo, ja por elle pago 120$ rs; por tanto não pode ser negociada. Recife 16 de maio de 1857.—Manoel Antonio da Cunha Moura.

— Perante o juizo dos feitos da fazenda, se hão de arrematar em ultima praça, os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita na rua das Aguas Verdes n. 52, com porta e janella, com 16 palmos de largura e 79 ditos de comprimento, com 3 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, no fundo cacimba só e entulhada, por 1:000$000 reis, penhorada a José Borges.

Uma casa terrea na rua do arial das Cinco Pontas n. 41, a qual tem quintal murado em parte, cacimba propria, por 700$, penhorado a Vicente Barbosa, testamenteiro de Theodora de Jesus Alves.

Uma casa terrea de pedra e cal, no lugar do Forte n. 4, tendo de largura 58 palmos, e 27 ditos de comprimento, com quintal murado no fundo e cercado a esquerda, cacimba só, differentes fructeiras no quintal, por . . 1:000$ rs., penhorada aos herdeiros de Filippe Anselmo.

Uma casa terrea na freguezia de S. José, na rua Imperial n. 219, a qual tem 30 palmos de frente, e 46 de fundo, por 300$, penhorado a Izidoro Marques de Colonha.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel n. 50, com 15 palmos de largura, e 50 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal, em chãos foreiros, e em mão estado, por 20$, penhorada a Paulino Herculano de Figueiredo.

Uma casa terrea na povoação dos Afogados na rua dos Passos, sendo de taipa n. 3, de porta e janella, com 19 palmos de frente, cozinha dentro, quintal em aberto, chãos foreiros, por 40$, penhorado a Manoel José Ribeiro.

Um espelho grande de caxilho de mogno, por 32$ rs, uma mesa de meio de sala de angico, por 10$, penhorado a madama Movernay.

Uma banca de tornear, com seus pertences, por 60$ rs., um torno de ferro em bom estado, por 12$ rs., penhorado a Antonio Fernandes Braga.

Uma pequena casa terrea de pedra e cal, na freguezia de S. José, na rua Imperial n. 196, com 18 palmos de frente, e 43 de fundo, achando-se em caixão. quintal em aberto, chãos foreiros, por 100$ rs, penhorada a Joaquina Bertholeza das Dores.

Uma casa terrea na rua do Motocolombó n. 56, com 16 palmos de largura, e 49 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, com porta e janella de frente, em pessimo estado, e em chãos foreiros, por 20$ rs., penhorada a Rosa Maria de Jesus do Nascimento.

Um sobrado de dous andares e sotão, na rua da Guia n. 42, com 33 palmos de largura e 127 ditos de comprimento, cozinha dentro, quintal pequeno e murado, por 7:000$, penhorado a Silvestre Antonio Lages.

Uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, na travessa dos Quarteis n. 21, a qual tem 25 palmos de frente, e 49 de fundo, cozinha dentro, pequeno quintal, em mao estado, por 800$, penhorado aos herdeiros de Joanna Maria da Silva.

Uma casa terrea mei-agua, no becco das Miudinhas n. 15, a qual tem 17 palmos de frente, e 33 de fundo, por 400$, penhorado a Francisca Maria da Conceição, por Thereza de Jesus Bandeira.

Uma pequena casa terrea na freguezia de S. José, na rua Imperial n. 208, a qual tem a frente de tijolos, e os oitões de taipa, tendo 28 palmos de frente, e 45 de fundo, cozinha fora, quintal em aberto, por 250$, penhorado a Manoel Alves dos Santos Julio.

Uma casa terrea na freguezia de S. José, na rua Imperial n. 200, com 19 palmos de frente, e 50 de fundo, cozinha fora, quintal em aberto, cacimba propria, por 400$ rs., penhorada aos herdeiros de Euzebio Lopes.

Uma casa terrea mei-agua, no becco do Caldereiro n. 4, com 16 palmos de frente e 28 de fundo, por 500$ rs., penhorada aos herdeiros de José Maria de Amorim.

15 potes grandes de louça por 5$ rs.
102 ditos pequenos de louça por 20$ rs.
21 vidros grandes com tampa por 4$ rs.
209 ditos pequenos por 5$ rs.
63 garrafas brancas por 7$ rs.
33 ditas pequenas por 3$ rs.
1 caixa pequena de folha por 5$ rs., contendo 19 vidros.
36 vidros maiores por 1$500 rs.
30 frascos pretos por 1$ rs., penhorados a Bento Luiz de Carvalho
3 caixões de pinho por 8$ rs.
16 medidas de flandres por 1$ rs.
1 barril vasio por 320 rs.
5 pesos de ferro por 1$ rs.
5 medidas de madeira por 1$ rs.
1 braço de balança por 3$ rs., com concha e corrente de latão.
1 pequeno caixão para sal por 500 rs.
31 pedaços de taboas de pinho por 2$ rs
1 balcão em 2 pedaços por 2$500 rs., penhorados a José Pereira da Silva.

Os pretendentes compareçam na sala da audiencia, as 10 horas da manhãa do dia 20 de maio corrente.

— Desappareceram do poder de seu senhor, Fortunata crioula, que representa ter 36 annos de idade, com os signaes seguintes: olhos afumaçados, nariz apapagaiado, cara comprida, com todos os dentes, cor preta, alta, com uma marca no sangradouro do braço esquerdo, proveniente de queimadara, e outra no peito do pé tambem esquerdo, cachimba muito e he bem fallante; costuma andar principalmente pela rua do Collegio, e d'ahi até o pateo do Terço: ha materia para suppor-se estar seduzida e acoitada no Rosarinho, ou ter sido exportada para Nazareth, Serinhaem, S. Lourenço da Mata, contra os quaes exportadores, seductores e aceitantes (bem suspeitamos quem seja) jamais deixaremos de usar da faculdade que a lei nos concede: suppomos tambem ter ido para o Rio Formoso, S. Antão, Canavieiras districto da Gloria, e partes de Goianna, em companhia de um mulato escravo por nome Marcellino. E Maria, de Angola, bem alta, olhos brancos, desdentada, falla mansa, com um carbunculo bem sobre os peitos, o qual ainda não está completamente são, com as pernas malfeitas, de maneira que parecem inchadas, suppõe-se tambem ter sido exportada para os lugares acima mencionados, ou estar acoitada em algumas das casas da Capunga e Ponte Velha: encarrega-se pois aos capitães de campo e autoridades policiaes, apprehenderem-nas e levarem a seu senhor na rua da matriz da Boa-Vista n. 36, ou no Rosarinho, sitio que foi do fallecido Alexandre da Silva Fragozo, que serão recompensados.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa lavadeira, para um estrangeiro com pouca familia, o mais breve que for possivel; quem tiver e quizer alugar, dirija-se a casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que seja soffrivel e tenha bom quintal, da-se toda a segurança, além de 6 ou 12 mezes adiantados: quem tiver annuncie.

— Precisa-se de um official bahuleiro: no aterro da Boa-Vista n. 52, achara com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta que entenda alguma cousa de cozinhar, he para casa de pouca familia, trata-se e paga-se bem: na rua Nova n. 1 ou 10.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista, sendo da quantia de 100$000 reis para cima, os seus felizes bilhetes, meios, e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos:

Bilhetes 5$400 recebe 5:000$
Meios 2$700 » 2:500$
Quartos 1$350 » 1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

AO BARATO.

Na rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para o Rosario, vendem-se chapeos brancos de castor, pelo barato preço de 9$, cassas de cores muito largas para 200 rs. o covado, riscado francez muito fino a 200 rs. o covado, casemiras bordadas com toque de avaria de agua doce a 5$000, ditas pretas bordadas, finas, a 6$000 o córte.

Ao publico.

Ao publico e principalmente aos meus freguezes, tenho a honra de participar, que me acho presentemente habilitado para fornecer qualquer obra de minha profissão, dos mais escolhidos e melhores pannos, como sejam, casacas, fraques, sobrecasacas, velludo, fustão etc., para colletes, casemiras as mais finas, de bellos padrões, de todas as cores para calças, brins etc, e me encarrego de executar qualquer encommenda, pela ultima moda da Europa, debaixo de toda garantia, por commodo preço.—J. Hunder, alfaiate, rua Nova n. 52.

— Existe para vender-se na rua da Cruz n. 26, dous fardos de fumo de primeira qualidade, para capa de charutos, o qual he velho de dous annos, e vindo da Bahia ultimamente.

SOLEMNE PROCISSAO'.

Quinta feira 21 do corrente mez de maio, pelas 6 horas da manhãa, deve precisamente sahir da matriz do Corpo Santo, em solemne procissão, o sagrado Viatico, a visitar os enfermos, visto como por inconvenientes não se mostrou á vista dos fieis, como era do costume, na segunda feira da ultima semana santa. E para que esse acto todo respeitoso, seja acompanhado com a pompa devida, roga a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento daquella matriz, a todos os seus irmãos de comparecerem para o referido fim; bem como faz igual pedido aos das irmandades de N. S. do Rosario, e S. Miguel, erectas na mencionada matriz, para que se dignem acompanhar a mesma procissão, rogando mais a todas as pessoas que tem de dar figuras, o que vulgarmente chamam anjos, de os mandar até a hora indicada, e pede a todos os senhores moradores, por onde he de costume transitar a procissão, para que nesse dia mandem varrer e limpar as testadas das suas casas. Recife 15 de maio de 1857.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que seja fiel, e que tenha pratica: na rua estreita do Rosario n. 11, deposito de molhados.

— Ao amanhecer do dia 11 de maio, furtaram do cercado do sitio do Monteiro, do engenho Recreio, na freguezia da Muribeca, um cavallo pedrez, com idade de 10 annos, pouco mais ou menos, de bom tamanho, com uma bexiga no espinhaço, cabo curto, e só tem um grão, assim como tambem uma besta castanha escura, com a ponta de uma orelha quebrada: quem os descobrir, os podera levar, ou participar no mesmo sitio acima dito, que sera gratificado, ou na praça em casa do Sr. Antonio Joaquim Ferreira de Souza, rua de Hortas.

— Precisa-se de uma ama secca, para o serviço interno de uma casa de familia: na rua Nova n. 30.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, paga-se bem: na rua Nova n 30

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldereiro taberna n. 60.

— Quem tiver e quizer trocar um oratorio com as imagens de N. S. da Conceição, e do Sr. Crucificado: dirija-se a rua do Queimado n. 22, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma ama secca para todo o serviço de portas á dentro; na praça da Independencia ns. 36 e 38.

— Precisa-se de um capellão para um engenho em Serinhaem, dá-se bom ordenado: a tratar na camboa do Carmo n. 18, com Silverio Joaquim Martins dos Santos.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate de toda a obra: na rua Nova n. 52.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate para calças de casemira: na rua Nova n. 52.

— Pede-se ao Sr. M. A. V., morador em G...., haja de vir ou mandar pagar até o dia 30 de maio, na rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar, a quantia que não ignora, do contrario terá o prazer de ler constantemente neste Diario o seu nome por extenso. Para espera basta um anno.

RELOGIOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 18.

HA PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE

RELOGIOS

tanto de ouro como de prata, ditos folheados e galvanisados, assim como para senhora, garantindo-se a qualidade, e por preços baratissimos.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Rua da Praia, primeiro andar n. 43, Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaporte para dentro e fóra do imperio, e folha corrida, por commodo preço e presteza.

— Aluga-se um cozinheiro de forno, fogão e massa, sem vicios e muito fiel: no sobrado n. 1, passando o becco do Veras, ou na botica na mesma praça, canto da rua do Aragão.

Jantares.

Na rua de Hortas n. 16, fornece-se comida para casas particulares, com todo o asseio e promptidão, por commodo preço, onde tambem se vende um variado sortimento de bons charutos.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, mudou sua residencia da rua do Cabugá para a rua Nova n. 69, segundo andar, sobrado do Sr. Dr. Netto, e ahi continúa a receber, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar.

— Precisa-se de um feitor para sitio: no sobrado da rua da Gloria n. 7.

Attenção

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, prevenindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos ácima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos ácima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

—He chegado á loja do Lecomte, no aterro da Boa-Vista n. 70, o excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim comopó imperial do lirio de Florença para brotoejas asperidades da pelle, conserva a frescura e o evelludado da primavera da vida.

—Precisa-se de um bom contra-mestre como tambem de officiaes de concerto e de toda obra: na loja de alfaiate da rua Nova n. 60.

Compras.

— Compram-se traves de 25 a 35 palmos de comprimento, e palmo de grossura: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8

— Compra-se uma cabra costumada a criar menino: na rua de S. Francisco, sobrado n. 8, e na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra se uma mobilia de qualquer madeira, e em segunda mão: na rua estreita do Rosario n. 4.

— Compram-se frascos vasios d'agua de colonia, e assim como de outras qualidades de perfumarias.

— Compra-se um coelho (maxo): na praça da Boa-Vista n. 7.

— Compra-se papel de Diarios a 120 rs. cada libra; na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

— Compra-se uma mala para viagem, que seja segura, e em bom estado: na rua do Vigario n. 7, armazem.

Vendas.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

— Vende-se uma casa terrea com quintal murado, casinhas para pretos, arvoredos de fructo, cacimba e tanque para banho, sita nos Afogados, rua do Motocolombó n. 28: a tratar na rua da Soledade n. 64.

— Vendem-se as seguintes obras em francez: diccionario da conversação, 52 vols. em 8.º, Finimore Cooper, 4 vols em 4.º, Walter Scot, 3 vols. em 4.º, Cesar Cantu, 10 vols. em 4.º, memorial de S. Helena, 1 vol. em 4.º, Helli cambista universal, 2 vols. em 4.º, Pardessus direito commercial, 6 vols. em 8.º, Vincez legislaçao commercial, 3 vols. em 8.º, Scribe, 3 vols. em 4.º, Dumas impressões de viagem, 1 vol. em 4.º, Luiz XIV, 1 vol. em 4.º, os tres mosqueteiros, 1 vol. em 4.º, Veillées litteraires de Victor Ducange, 1 vol. em 4.º, obras completas de Moliere, 1 vol. em 4.º, Eugenio Sue, o Judeo Errante, Paula Monti e Thereza Dunoyer, 1 vol. em 4.º, Veillées litteraires de Michel Masson, 1 vol. em 4.º, Balzac, 3 vols. em 4.º, Paul Feval, 2 vols. em 4.º. Jacob, 4 vols. em 4.º, diccionario do commercio, 2 vols. em 4.º. Tambem se vende a biblia sagrada em portuguez e latim em 7 vols., ricamente encadernada: quem alguma destas obras pretender, póde annunciar, que sera procurado.

Homens do povo

He chegado o tempo de serdes todos os instantes interrompidos nas vossas projectadas viagens, e se as fazeis, chegais a estações aonde vos falta muitas vezes roupas para mudardes essas que tendes no corpo ensopada de agua, e assim achar-vos expostos a constipações e a outras molestias que de momento vos póde sobrevir; a uma tão grave posição he vosso dever evita-la antes, ide sem perda de tempo munir-vos de bons capotes de chuva, tanto de montaria como de andar a pé. O deposito confronte o becco do Rosario de Santo Antonio vos offerece este garante contra a chuva, á simples quantia de 2$ a 5$000, retribuirá o vosso commodo e a vossa saude, que val tudo quanto possuis; não he exageração o que vos digo, as pessoas que tiverem andado pela Europa devem saber que esses capotes lá são preferidos aos de panno ou de borracha, não sómente pelo seu modico preço como tambem pela certeza de que o individuo que o trouxer nos hombros não sente peso quasi nenhum per não ensopar agua nelles, assim como ficam-lhe os braços desempedidos para fazer qualquer serviço, por isso mesmo os homens empregados em distribuir pão pelas casas, camponezes, viajantes, estafetes do correio, canoeiros do mar, empregados nos chafarizes. ditos na capatazia da alfandega, emfim todos os senhores artistas que não podem dispôr de 10 a 30$000 para um capote de panno ou de borracha, são convidados pelo presente a irem ao lugar ácima indicado,

— Chegou ao deposito de pão, confronte ao becco do Rosario de Santo Antonio, um bello sortimento de cestos francezes proprios para costura de senhora, para fructas e outros misteres, brancos e pintados, assim como açafates brancos de verguinha, sortidos e pintados para as gamenhas de guiné comprarem, condeças regulares, sapatos de chuva para andar a pé e montado, farinha de trigo, massas da mesma, raduzida em bom pão provença, crioulo e commum, bolacha crioula e bolachinha imitando a ingleza, bolachinha de araruta simples, biscoitos e fatias doces, assucar perola do vapor do Monteiro, dito branco, somenos e mascavado, tudo de torrão, dito fino branco, refinado e somenos, café moido simples, chá hysson do melhor, tudo isto se vende a preços razoaveis, para todos os que honrarem este estabelecimento.

— Vende-se um casal de escravos crioulos, sendo o escravo de 30 annos e a escrava de 22, e ambos de bonita figura e costumados ao serviço de campo: na rua da Aurora n. 36.

— Na travessa da Madre de Deos n. 9, vende-se o verdadeiro papel almaço de primeira e segunda sorte, proprio para repartições publicas e escriptorios, por preço commodo, chegado agora; assim como uma porção de pedras para moer milho e algumas saccas com favas, tudo muito em conta para liquidação: assim como na mesma casa se precisa de uma pessoa para cobrança na praça, dando fiador a sua conducta.

— Vende-se uma mulatinha mui linda, de 11 para 12 annos, com principios de costura, propria para uma noiva: na rua das Trincheiras n. 29.

Aviso aos senhores de engenho.

Cobertores de algodão a 500 rs. cada um: na rua do Livramento n. 16.

— Vendem-se velas de carnauba, compostas, da melhor fabrica do Aracaty e sapatos do Aracaty muito bons, tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Velas superiores

Vendem-se velas muito superiores a 14$ a arroba: he escusado tecer elogios, pois quem comprar uma vez saberá da realidade: na rua do Nogueira n. 21.

MUTILADO

—Vende-se ou permuta-se por casas terreas nesta praça, um sitio com boas baixas para plantação de capim, bastantes arvoredos de fructo, no lugar da Magdalena, junto a estrada nova que vai para o Cachangá, perto do sobrado grande do Sr. Viegas: a tratar na venda grande, defronte da matriz da Bôa-Vista, n. 88.

A' rua do Collegio n. 5,
chegaram os seguintes objectos: marmelada de Lisboa, presunto para fiambre, castanhas piladas, massas finas para sopa, como seja, de arroz, argolinha, linhaça, estrellinha, pevide, continha, macarrão cortado, massa de tomates, arroz carolino, chá hysson, uxim e perola, nozes e amendoas, doce de goiaba, banana e araçá, bolos para chá, assim como outros muitos generos que se deixam de annunciar, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se 2 moleques peças, de idade de 10 annos: quem os pretender, dirija-se a rua Direita n. 91, primeiro andar.

Attenção.
Na rua de Santa Thereza, casa n. 7, vendem-se côrtes de cambraia franceza a 1$600 o côrte, côrtes de chita franceza com 8 1/2 covados a 1$ o côrte sem avaria, duzia de meias de côr para homem a 3$, sahe o par a 250 rs., duzia de meias de senhora a 2$400, lenços de cambraia com bico a 200 rs. cada um, he fazenda fina.

--- Vende-se a taberna da Capunga, pertecente a Francisco Joaquim Duarte: a tratar com João Simão de Almeida, na rua do Vigario.

PHOTOGRAPHIA.
Vende-se na rua do Trapiche n. 4, escriptorio, uma machina de photographia com todos os seus pertences e chymica.

Doce de araçá a 500 reis,
Chegou a rua do Collegio n. 5, nova remessa de doce de araça, fabricado no engenho Guerra a 500 reis cada caixão, assim como de banana e goiaba.

--- Vende-se uma escrava mulata, perfeita engommadeira, e com mais habilidades; 1 bonita moleca, idade 18 annos, com boas habilidades; outra escrava com uma linda filha de idade 5 annos; uma mulatinha bonita figura, idade 16 annos; uma moleca, de 11 annos; um moleque pessa de idade 18 annos: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Erva mate.
Vende-se na taberna do elephante, no Hospicio, mate o mais novo que ha no mercado, e muito bom para a saude.

--- Vende-se uma negra de meia idade, propria para todo seoviço, e tambem sabe vender na rua: na rua do Sol, casa n. 11.

Córtes de chita franceza, larga, a 2,000 rs. o córte.
Vendem-se córtes de chita, escura, matizada, a 2$000, em covados a 240: na rua do Queimado n. 21 A. Dão-se as amostras com penhor.

chaly achamalotado. de todas as cores a 1,100 rs. o covado.
Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se chaly liso achamalotado, fazenda esta de muito gosto, chegada pelo ultimo vapor da Europa. Dão-se as amostras com penhor.

Capas e polainas
PROVA D'AGUA
Feitas pelos melhores fabricantes inglezes.
VENHAM E VEJAM O' GENTE!!!
Vendem-se de 8 a 12$000, iguaes as de 20$: na rua da Cruz n. 2.

--- Vende-se uma carroça para cavallo, muito maneira; por detraz de Santa Thereza, casa terrea envidraçada.

***Cortes de chaly* de babados a 12$000.**
Chegaram pelo ultimo vapor da Europa ricos côrtes de chaly de babados, fazenda esta muito fina e de lindos gostos: vende-se na rua do Queimado n. 21 A.

Sedas de quadrinhosmiudos a 1000 rs. o covado.
Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se sedinhas de quadros miudos, chaly de listras e flores soltas a 800 rs. o covado. Dão-se as amostras com penhor.

--- Vende-se um moleque de 18 annos, com um defeito n'uma perna, mas que não o impede de fazer todo o serviço: na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

NA NOVA LOJA DE FAZENdas ao pé do arco de S. Antonio, ha para vender côrtes de velludo para collete a 1$600 o côrte, cambraias de cor para vestidos, muito finas a 500 rs. a vara; côrtes de cassa a 2$000, sapatinhos para menino, toucas de lãa, côrtes de casemira a 4$000, chitas a 5$ rs. a peça e a 5$800, e outras muitas fazendas por barato preço.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento
BARATO QUE ADMIRA, A 5$000.
Peças de cassas pintadas com 20 varas, gostos novos, a 5$ a peça: dam-se amostras com penhor.

— Vende-se um carrinho americano de 4 rodas, para um e dous cavallos, em muito bom uso: quem o pretender, entenda-se com Augusto Fischer, na cocheira da rua de S. Francisco, esquina do becco do Ouvidor.

Burgain.
Vendem-se grammaticas francezas de Burgain: na rua da Cadeia do Recife, loja de José Fortunato dos Santos Porto.

--- Vende-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar, lavar e engommar; na rua Direita n. 66.

— Vendem-se barrilinhos com doce de varias qualidades a 1$440 cada um, queijos do sertão (Seridó) muito frescaes a 560 a libra, toucinho de Santos misturado com carnes a 200 rs. a libra, semente de coentro muito novo a 320 a garrafa: na taberna da esquina da rua des Martyrios n. 36.

Na loja das seis portas
EM FRENTE DO LIVRAMENTO.
Vendem-se cassas francezas e riscados a meia pataca o covado, fazendas novas: dam-se amostras com penhor.

CORTES DE BRIM DE LINHO.
Vendem-se côrtes de brim de linho puro, de cores, de muito bom gosto, pelo diminuto preço de 2$ cada um; na rua do Crespo n. 6, loja.

—Na rua de Apollo n. 25, primeiro andar, ha para vender uma bonita escrava, com habilidades.

AMEIXAS FRANCEZAS.
Em latinhas, as melhores que tem vindo a esta praça, unico deposito no aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca. Assim como muitos outros generos de superior qualidade, por preços razoaveis, tudo chegado ultimamente.

--- Vende-se semente de macacheira muito boa: no sitio da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo.

Alvaiade
em barricas de 4 arrobas: vende-se no armazem de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

Tintas
preparadas em latas: vende-se no armazem de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

Para acabar.
Na loja do Preguiça, rua do Queimado, na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continua-se a vender chitas claras e escuras, de excellentes qualidades, lindos padrões e cores fixas a preço de 160 rs. o covado, e em peça a 5$000, meias casemiras proprias para calças e palitós, mussulinas dos mais delicados padrões, cambraias francesas, finas e cores fixas a 320 rs. o covado, pannos para mesa a 1$920, lenços de seda, madapolões, algodãozinhos, lanzinhas para vestidos de senhora e meninos, e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

— Vendem-se castanhas piladas a 100 rs. a libra: na taberna da rua Nova, junto a ponte da Boa-Vista.

--- Na rua do Rangel 7, vende-se vinho de caju' engarrafado ha 4 annos, feito na provincia do Ceará.

A 10$000
Vende-se excellente cera de carnauba do Aracaty, e Assu', de uma sacca para cima, escolhendo o comprador a sua vontade, pelo indicado preço de 10$ a arroba: no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz n. 15.

ADOLPHE BOURGEOIS.
Vendem-se vaquetas e sola de lustre para carro, marroquim, panno, galão, chaves, bridas, bridões e lanternas, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

Cobre
para forro de navios: no armazem de Tasso Irmãos.

Superiores queijos.
Vendem-se queijos muito novos, chegados pelo ultimo vapor vindo de Hamburgo, pelo barato preço de 1$440: na rua Direita n. 8.

— Vende-se, por preço commodo, superior vinho do Porto em barris de 8.º: na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de M. A. Guerra.

—Vendem-se mastaréos de pinho vermelho da Suecia, de 8 a 18 pollegadas e 50 a 60 pés: em casa de C. J. Astley & C.

Relogios de patente
inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Charutos.
Vendem-se na rua do Collegio n. 13, a 7$500 o milheiro, em maços de 50.

Ao Sr. de engenho.
Na rua do Livramento n. 16, vendem-se cobertores de algodão grandes, proprios para a estação do inverno, pelo barato preço de 500 rs. cada um.

Claudio *Dubeux*
Vendem-se velas mistas, proprias para matar formigas, e para que estão muitissimo approvadas: no seu escriptorio, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13,

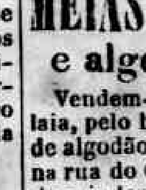
CLAUDIO DUBEUX
Vendem-se velas estearinas, proprias para carros a 1$120 cada pacote de 8 velas: no seu escriptorio, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

Claudio *Dubeux*
Tendo recebido uma factura de 2,000 barris de polvora, dos melhores fabricantes, vende-os a 14$000; as amostras acham-se no seu escriptorio, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

Attenção.
Vendem-se peças de chita de muito bons pannos, pelo baratissimo preço de 5$ a peça, que sahe o covado por seis vintens e dez rs., a porção he pequena: portanto quem gosta de economia deve-se aproveitar: na rua do Crespo, loja da esquina junto ao arco de Santo Antonio, e na loja de 4 portas n. 12.

Chapeos de feltro e bonet de cabello para meninos.
Vendem-se ricos chapeos de feltro para meninos, enfeitados com fitas e plumas, pelo baratinho preço de 3$500, bonetes muito lindos de cabello a 2$ rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

— Charutos de Havana: vendem-se em casa de C. J. Astley & C.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

MEIAS PRETAS DE LAIA e algodão para padres.
Vendem-se superiores meias pretas de laia, pelo barato preço de 1$800 o par, ditas de algodão de superior qualidade a 600 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Leques muito finos.
Vendem-se leques muito finos, com plumas, espelhos e bolotas, pelo baratissimo preço de 2$ e 3$500, ditos sem plumas muito boa fazenda a 1$280: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

São muito finas e de muito bons gostos.
Mussulinas muito finas, matizadas com lindas cores, de padrões muito bonitos e inteiramente novos; vendem-se pelo diminuto preço de 560 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Claudio Dubeux
vende polvora ingleza a 13$, 14$ e 15$000 rs. o barril de 25 libras.

Couro de lustre.
Vende-se couro de lustre francez, o melhor que póde haver neste genero, pelo barato preço de 5$ a pelle: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Sellins patente inglez.
São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Planta da cidade do Recife
Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por dez mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa' das distancias da provincia.
Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação á capital da mesma, a mil reis.

Deposito de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.
Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

A 3$500
Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.
Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro semdospeza ao comprador.

— Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado tudo por preço commodo.

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regar hortas e baxa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.
Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Machinismo patente inglez
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Pennas de ema, cera de abelha e de carnauba.
Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender os generos ácima, recentemente chegados, por preços razoaveis.

***Ligas de seda* para senhora.**
Vendem-se superiores ligas de seda para senhora, muito bonitas e de muitos padrões, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500 e 2$000: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar

Algodãozinho da Bahia
para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

Para mascates e boceteiras.
Vendem-se duzias de caixas de massa para rapé pelo baratissimo preço de 640 rs., duzias de tezouras em cartão a 1$000 e 1$200 e grandes a 1$920, duzias de caixinhas de pao com palitos de fogo a 240 rs., duzias de pentes de chifres muito bons para alizar a 1$200, duzias de pentes de baleia para atar cabello a 2$200 e 2$600, duzia de navalhas para barba a 1$600, grozas de botões madreperola para camisas a 600 reis, ditas muito finos de agata a 160 reis, grozas de botões finos para calça a 280 reis, cartas com 25 pentes de alfinete a 140 reis, duzias de pentes de balea para alizar a 3$, grozas de fivellas para sapatos a 560, duzias de canivetes finos para aparar pennas a 2$500 e 3$, duzias de gaitas (armonicas) a 1$200 e 1$400, duzias de torcidas para candieiros a 80, reis grozas de marcas para cobrir a 100, 120 e 160 reis, peças de trancelin para bentinhos a 120 reis, pulceiras encarnadas muito bonitas para Sra. e meninas a 200 rs., duzias de miadinhas de linhas pretas a 240 reis, peças com 10 varas de fita de cós a 320, 360 e 400 reis, duzias de lapes a 100 rs., duzias de caixas com colchetes a 720 rs., linhas brancas de novellos de todos os numeros, ditas de cores, linhas de miada finas e groças, ditas de carriteis brancos e de cores, cordão de vestido de toda a groçura, biquinhos de todas as larguras, e baratos, rendas de todas as larguras, espelhos, cordas de viola, fitas de lãa de todas as cores, fitas de linho brancas e de cores, didaes, agulhas de todos os numeros, fittas de seda de todos os numeros, pennas de pato, caixas de chifre, rozarios, colheres de ferro, retroz de todas as cores, veronicas, fitas de beira preta e branca, grampas, etudo o mais que seja necessario para completo sortimento de boceteiras e mascates e que tudo se vende muito mais barato do que em outra qualquer loja, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pianos.
Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Algodão monstro, he pechincha.
Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, proprios para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

MECHANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,
ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.
NA MESMA FUNDIÇA'O.
se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

XAROPE DO BOSQUE.
Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de Jose da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.
Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, que r motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Oculos e bonetes de todas as quadades.
Vendem-se oculos de todas as graduações com delicadas armações de aço, pelo barato preço de 800 rs. e 1$500, ditos com armações douradas e prateadas a 1$200 e 1$500, ditos com armação de bufalo a 1$200, ditos com armação de baleia a 480, ditos com armação de metal branco a 400 rs., lunetas de um só vidro redondas e quadradas com aro de bufalo a 500 rs., ditas de dous vidros tambem com armação de bufalo a 1$500, ditas de um só vidro redondas e quadradas com aro de tartaruga a 1$200 e 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecidada loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios
cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.
Vendem-se meias de seda branca para senhora, o melhor que se póde encontrar a 3$500 rs. o par, ditas pretas tambem muito boa fazenda a 2$500, ditas brancas de algodão, muito finas a 320, 400, 500 e 600 rs., ditas pretas tambem muito finas a 400 rs., ditas de seda de cores muito bonitas e proprias para baptisado de crianças a 2$000, ditas cruas muito fortes para meninos a 400 rs., ditas de cores de algodão para meninos a 240 e 320, ditas brancas para meninas a 240 e 320, ditas cruas e brancas para homem a 160, 200, 240, 320 e 400 rs., ditas de cores de fio da Escocia tambem para homem a 400 e 500 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Suspensorios de borracha muito finos
Vendem-se suspensorios de seda e sem seda, muito finos, pelo preço de 1$000, 1$200, 1$600 e 2$ o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na lojada boa fé vende-se o mais barato possivel:
Chales pequenos de merinó, de lindas cores, bordados em duas pontas a 7$000, camisas de riscado muito bem feitas, pelo diminuto preço de 1$500 cada uma, ditas de meias muito finas a 1$, lenços francezes para rapé a 360, chitas finas e de padrões muito bonitos para cobertas a 200 o covado, cambraia adamascada com uma vara de largura, proprias para cortinados a 7$ a peça de 20 varas, gravatinhas de cassa muito bonitas a 200 rs., setim encarnado, verde e amarello muito superiores a 800 rs. o covado, córtes de fustão para colletes a 500 rs., 1$ e 1$500, lenços brancos de cambraia proprios para homem a 240, ditos ditos com barra de cor tambem a 240, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, lenços brancos grandes, proprios para cabeça a 400 rs., meias brancas finas para senhora, pelo barato preço de 240 e 320 o par, brim de quadrinhos de padrões muito bonitos e de puro linho a 240 o covado, peças de platilhas de algodão, com 20 varas, pelo baratissimo preço de 3$600 cada uma, chapeos de palha fina do Chili, pelo diminuto preço de 10$, e além disto muitissimas fazendas finas e grossas, que vendem-se por menos que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Botões para palitós, colletes e punhos de camisa.
Vendem-se abotoaduras muito finas de madreperola para colletes, pelo baratissimo preço de 500 rs., ditas muito ricas de todas as cores a 320, 400 e 500 rs., ditas muito finas de madreperola para palitós de meninos e homens a 500 e 640 rs., atacadores para punhos e collarinhos de camisa, de muito rico gosto a 400 rs., 800 e 2$000, ditos de cornalina para casacas a 300 rs., e outras muitas qualidades de abotoaduras que se vendem muito barato; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

PENTES DE TODAS AS QUALIDADES.
Vendem-se pentes de tartaruga para cabello o melhor que se póde encontrar, a 5$, ditos de baleia imitando o mais que he possivel aos de tartaruga, a 1$, 1$200 e 1$500, ditos mais ordinarios de baleia a 240 e 320 rs., ditos de tartaruga para alizar, fornidos e muito bem feitos a 4$, ditos de marfim, fazenda muito superior a 1$500, 2$ e 3$, ditos de borracha de muito superior qualidade a 1$, ditos de bufalo verdadeiro, muito finos e bem feitos, a 640, 800 e 1$, ditos a imitação do unicorne a 1$, ditos de baleia muito bons a 280, 320 e 400 rs., ditos de bufalo verdadeiro, muito bonitos e bem feitos, proprios para suissas e crianças, a 320 rs., ditos de marfim muitissimo bons, fabricados em Lisboa, para piolhos, a 800, 1$000 e 1$500, ditos pretos de bufalo tambem para piolhos, a 500 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para os jovens namorados.
Vendem-se ricas folhas de papel phantazia para escrever, cada folha com a competente capa e uma obreia de cola com qualquer dia da semana, pelo barato preço de 60 rs., 100, 200 e 300 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Tachas de ferro.
Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preço são os mais commodos.

Varandas e grades.
Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Luvas de todas as qualidades.
Vendem-se verdadeiras luvas de pellica de Jouvin, pretas e brancas, para homem e senhora a 2$500 rs. o par, ditas de seda de todas as cores e bordadas, com guarnições a 2$500, ditas lisas tambem de seda e de todas as cores, para homem e senhora a 1$, 1$200 e 1$500, ditas pretas de torçal, muito boa fazenda a 1$, ditas brancas de algodão para homem a 240, 320 e 400 rs., ditas de cores muito finas de fio da Escocia para homem e senhora a 320, 400 e 500 rs., e outras mais qualidades de luvas, que se vende barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

DE MUITO BONS GOSTVS E BARATO
Vendem-se muito ricos jarros de porcelana para flores, ricos pares de calungas para cima de mesa tambem de porcelana, tinteiros de muito gosto, e paliteiros, tudo de porcelana e por preço que não deixará de servir a quem gosta do que he bom: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bom e barato
Vende-se muito bom papel almaço greve a 4$ a resma, dito muito bom sem ser greve a 3$200, dito de peso pautado a 4$500, dito liso a 3$, dito paquete pautado a 5 e 6$ a resma, dito de cores, de folha pequena, em quartos de resma a 700 rs., grozas das bem conhecidas pennas de aço, bico de louça a 1$200, ditas muito finas sem ser de bico de louça a 500 rs. e 1$, duzias de lapis muito finos a 320 e 800 rs., canetas muito bonitas, de aço, torneadas a 120, ditas de espinho a 200 rs., ditas ordinarias de páo e flandres a 20 rs., canivetes de cabo de chifre de viado, de 2 folhas, muito boa fazenda a 800 rs., ditos de 1 só folha com cabo de madreperola a 800 rs., ditos muito finos de 1 só folha com cabo de marfim a 1$600 e 2$, ditos de 2, 3 e 4 folhas, finissimos, tambem com cabo de marfim a 2$500 e 3$, vidros com tinta carmim muito fina, propria para riscar e escrever a 800 rs., boiões de tinta preta ingleza a 140 rs., tinteiros patente inglez, de vidro a 1$500 e 3$, reguas redondas muito bem feitas tambem inglezas a 500, 600 e 800 rs., pedras inglezas muito finas para amolar a 1$ e 1$500, tinteiros para algibeira a 400 rs., agarradores de papeis de muitas qualidades e preços, e outras muitissimas cousas: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Objectos para luto.
Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, encontra-se sempre completo sortimento de adereços, brincos e rosetas, pulceiras e alfinetes, tudo preto, propriamente para luto, e que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Cartas francezas muito finas para voltarete.
Vendem-se finissimas cartas francezas para voltarete, pelo baratissimo preço de 500, 600 e 800 rs. o baralho, e tambem se vendem portuguezas a 300 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Arados de ferro.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Escravos fugidos.

--- Desappareceu no dia 9 de dezembro do anno passado, do engenho Piabas do Bom Sucesso, municipio do Porto Calvo, provincia das Alagôas, um mulato escravo de nome João, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, grossura proporcional, bem espadaudo, rosto redondo, cabeça um tanto pequena, cabellos crespos, bem fechados, testa pequena, os cabellos da cabeça desce muito para cima das sobrancelhas, nariz chato, pouca barba, e ruivas, bom feito de corpo, um tanto barrigudo, pernas compridas, pés grandes e mãos, he bem desembaraçado no fallar e andar, he carreiro, muito contador de historias, fumador de charutos e cigarros; com facilidade passará por forro, tem uma cicatriz na bocca do estomogo dentada de um cavallo: desconfia-se que ande trabalhando na estrada de ferro no Recife: roga-se a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que tenham conhecimento de existir em seus domicilios, o mandem prender e remete-lo a seu senhor João Duarte Lópes de Vasconcellos, no dito engenho, ou na cidade do Recife, a seus correspondentes, Lima Junior & C., na rua da Cruz n. 28, que serão generosamente recompensados e indemnisados de todas as despezas que por ventura se faça.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paleto, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Paseio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que será bem recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios quinta parte da sexta loteria á beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida a 16 de Maio de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	257	5$	526	5$	800	5$	1063	5$	1280	5$	1521	5$	1828	5$	2117	5$	2353	5$	2605	5$	2872	5$	3112	5$	3332	5$
5	5$	58	5$	30	5$	1	20$	64	5$	81	5$	22	5$	33	5$	19	5$	60	5$	8	5$	79	5$	15	5$	53	5$
10	10$	62	10$	33	5$	3	5$	65	5$	85	5$	23	5$	37	5$	20	5$	61	5$	9	5$	80	5$	17	5$	55	5$
11	5$	63	5$	38	5$	5	5$	70	5$	91	5$	24	5$	39	5$	21	5$	66	5$	10	5$	85	5$	18	5$	59	5$
14	5$	64	5$	40	5$	9	5$	72	5$	92	5$	30	5$	44	5$	25	5$	70	5$	11	5$	87	5$	21	5$	60	5$
22	5$	68	5$	42	5$	10	5$	73	5$	93	5$	36	5$	46	5$	26	5$	72	5$	14	5$	88	5$	26	5$	63	5$
24	5$	70	10$	45	5$	12	5$	78	5$	94	5$	37	5$	51	5$	27	5$	73	5$	15	5$	93	5$	27	5$	67	5$
27	20$	73	5$	49	5$	13	5$	85	5$	1302	5$	38	5$	52	5$	31	5$	76	5$	20	5$	94	5$	30	5$	69	5$
28	5$	74	5$	51	5$	14	5$	88	5$	4	5$	45	5$	54	5$	32	5$	82	5$	25	5$	95	5$	31	5$	70	5$
29	5$	80	5$	52	5$	16	5$	90	5$	6	5$	51	5$	57	5$	43	5$	85	5$	28	5$	96	5$	37	5$	72	5$
30	5$	84	5$	53	5$	20	5$	91	5$	9	5$	52	5$	62	5$	44	5$	89	5$	35	5$	98	5$	41	5$	75	5$
31	5$	87	5$	55	5$	21	5$	96	5$	10	5$	54	5$	66	50$	45	5$	94	5$	42	5$	2900	5$	42	5$	77	5$
33	5$	88	5$	64	5$	23	5$	1100	5$	12	5$	59	5$	67	5$	48	5$	99	5$	44	5$	1	5$	45	5$	80	5$
37	5$	90	5$	65	5$	28	5$	1	5$	14	5$	61	5$	68	5$	52	5$	2406	5$	47	5$	3	5$	47	5$	81	5$
40	5$	92	5$	68	10$	31	5$	2	5$	20	5$	62	5$	70	5$	56	5$	7	5$	48	5$	6	5$	48	5$	84	5$
42	5$	94	5$	71	5$	34	5$	7	20$	23	5$	70	5$	75	5$	57	5$	8	5$	51	5$	9	5$	53	5$	85	5$
44	5$	301	5$	75	5$	37	5$	11	5$	27	5$	74	5$	83	5$	62	5$	10	5$	61	5$	21	10$	65	5$	87	5$
46	5$	12	5$	78	5$	40	5$	13	5$	31	5$	76	10$	85	5$	65	5$	12	5$	72	5$	23	5$	72	5$	92	5$
48	5$	19	5$	80	5$	58	5$	14	10$	32	5$	84	5$	86	5$	66	5$	20	10$	73	5$	24	5$	76	5$	3408	5$
51	5$	21	5$	86	5$	59	5$	16	5$	33	500$	85	200$	88	10$	68	5$	23	5$	75	5$	25	5$	79	5$	16	5$
55	5$	24	5$	87	5$	68	5$	17	5$	34	5$	86	5$	91	5$	69	5$	24	5$	77	5$	26	5$	81	5$	17	5$
58	5$	25	5$	91	5$	69	5$	18	5$	35	5$	87	5$	93	5$	72	5$	25	5$	79	5$	31	5$	86	5$	19	5$
59	5$	31	5$	96	5$	72	5$	19	5$	36	5$	89	5$	94	5$	78	5$	26	5$	80	5$	33	5$	88	5$	23	5$
62	5$	34	5$	99	5$	73	5$	23	5$	39	5$	92	5$	1902	5$	79	5$	27	5$	82	5$	36	5$	89	5$	24	5$
63	5$	41	5$	600	5$	74	5$	25	5$	43	5$	95	5$	10	5$	82	5$	29	5$	83	5$	38	5$	90	5$	25	50$
67	5$	43	20$	6	5$	75	5$	28	5$	45	5$	1601	5$	14	5$	84	5$	44	5$	85	5$	56	5$	95	100$	26	5$
75	5$	45	5$	7	5$	81	5$	31	5$	48	5$	9	5$	19	5$	89	5$	45	5$	86	5$	65	5$	98	5$	30	5$
78	5$	48	5$	9	5$	84	5$	36	5$	50	5$	11	5$	25	5$	94	5$	55	5$	91	5$	66	5$	3202	5$	34	5$
81	5$	50	5$	16	5$	88	5$	38	5$	52	5$	14	5$	26	5$	95	5$	56	10$	97	5$	67	5$	3	5$	39	5$
84	20$	51	5$	22	5$	92	5$	43	5$	53	5$	20	5$	27	5$	2205	5$	60	5$	98	5$	72	5$	5	5$	41	5$
87	5$	54	5$	26	5$	901	5$	44	5$	62	5$	22	5$	30	5$	8	5$	62	5$	2700	5$	75	5$	8	5$	43	5$
88	5$	58	5$	27	5$	3	5$	47	5$	63	5$	35	5$	31	5$	11	5$	66	5$	4	5$	76	20$	10	5$	45	5$
89	5$	60	5$	30	5$	4	5$	48	5$	65	5$	36	5$	40	5$	13	5$	70	5$	6	5$	79	5$	14	5$	50	5$
97	5$	67	5$	32	5$	8	5$	49	5$	67	5$	39	5$	46	5$	14	5$	72	5$	8	5$	81	5$	16	5$	53	5$
98	5$	69	5$	33	5$	9	5$	53	5$	71	5$	44	5$	47	5$	16	5$	75	5$	10	5$	82	5$	17	5$	54	5$
100	5$	70	5$	35	5$	12	5$	54	5$	73	5$	45	5$	53	5$	17	50$	76	5$	12	5$	84	5$	19	5$	61	5$
2	5$	71	5$	39	5$	15	5$	55	5$	77	5$	47	5$	54	5$	21	5$	77	5$	14	5$	85	5$	23	5$	62	5$
3	5$	73	5$	41	5$	19	5$	58	5$	78	5$	50	5$	57	5$	22	5$	84	5$	19	5$	90	5$	25	20$	63	5$
8	5$	74	5$	43	5$	25	5$	59	5$	79	5$	53	5$	58	5$	23	10$	85	5$	24	20$	91	5$	30	5$	69	5$
9	5$	75	5$	44	5$	28	5$	62	5$	85	5$	54	5$	59	5$	27	5$	90	5$	25	5$	3001	5$	34	5$	76	5$
12	20$	76	5$	45	5$	34	5$	63	5$	88	5$	63	10$	63	5$	28	5$	94	5$	30	5$	3	5$	36	5$	79	5$
16	5$	88	5$	50	10$	40	5$	69	20$	89	5$	66	5$	64	5$	31	5$	97	5$	33	10$	4	5$	27	5$	80	5$
17	5$	91	5$	51	5$	42	5$	77	5$	94	5$	67	5$	66	5$	38	5$	98	5$	34	5$	6	5$	38	5$	83	5$
19	5$	95	5$	52	5$	46	5$	79	5$	96	5$	75	5$	78	5$	39	5$	2501	5$	37	5$	10	5$	43	5$	84	5$
22	5$	96	5$	55	5$	47	5$	80	5$	98	5$	76	5$	81	5$	40	5$	3	5$	40	5$	12	5$	44	5$	85	5$
23	5$	403	5$	62	5$	48	5$	81	5$	99	5$	85	5$	85	5$	41	1:500$	4	5$	41	10$	14	5$	48	5$	86	5$
26	5$	5	5$	64	5$	51	5$	84	5$	1400	5$	86	5$	89	5$	43	5$	6	5$	44	5$	15	5$	50	5$	88	5$
33	5$	8	5$	65	5$	52	5$	86	5$	3	5$	92	5$	90	5$	48	10$	11	5$	47	5$	17	5$	51	5$	89	5$
34	5$	10	5$	70	5$	55	5$	90	50$	8	5$	97	10$	93	5$	49	5$	12	5$	48	5$	18	5$	52	5$	90	5$
35	5$	16	5$	71	5$	56	10$	93	5$	9	5$	99	5$	98	5$	50	5$	13	5$	51	5$	21	5$	55	5$	91	5$
36	5$	17	20$	72	5$	58	5$	94	20$	14	5$	1705	5$	99	5$	58	5$	16	5$	54	5$	29	5$	56	5$	93	5$
40	5$	20	5$	75	5$	59	5$	96	5$	15	5$	10	5$	2000	5$	59	5$	18	10$	59	5$	30	5$	58	5$	94	5$
44	5$	21	5$	80	5$	62	5$	99	5$	16	5$	15	5$	2	5$	64	5$	23	5$	63	5$	31	5$	60	20$	98	5$
45	5$	22	5$	84	5$	63	5$	1201	100$	19	5$	16	5$	3	5$	65	5$	26	5$	66	5$	33	5$	64	5$	99	5$
47	5$	23	5$	88	5$	69	5$	3	5$	37	5$	17	5$	7	5$	66	5$	30	5$	74	5$	34	5$	65	5$	3505	20$
52	5$	29	5$	95	5$	72	5$	4	5$	38	5$	18	5$	9	5$	70	5$	31	5$	78	5$	37	5$	66	5$	9	5$
53	5$	37	5$	97	5$	73	5$	6	5$	39	5$	23	5$	13	5$	74	5$	34	5$	79	5$	41	5$	68	5$	10	5$
54	5$	39	5$	700	5$	76	50$	9	5$	47	5$	26	5$	18	5$	75	5$	35	5$	81	5$	45	5$	69	100$	11	5$
58	5$	41	5$	2	5$	78	5$	11	5$	50	5$	34	5$	19	5$	81	5$	36	5$	85	10$	46	5$	70	5$	14	5$
60	5$	43	5$	7	5$	80	10$	15	5$	51	5$	44	5$	23	5$	82	5$	40	5$	86	5$	47	5$	71	5$	16	5$
63	5$	57	5$	8	5$	81	5$	17	5$	57	5$	46	5$	26	5$	84	5$	41	5$	88	5$	49	5$	72	5$	16	5$
74	5$	62	5$	9	5$	82	5$	25	5$	58	5$	47	5$	36	5$	86	5$	42	5$	91	5$	51	5$	73	5$	20	5$
80	5$	64	5$	11	5$	88	5$	28	5$	63	5$	48	5$	37	5$	87	5$	44	5$	92	5$	52	5$	79	5$	21	5$
81	5$	69	5$	14	5$	91	5$	30	5$	64	5$	53	5$	38	5$	88	5$	45	5$	94	5$	54	5$	81	5$	22	5$
88	5$	75	5$	17	5$	92	5$	31	5$	65	5$	56	5$	42	5$	89	5$	46	5$	96	5$	61	5$	86	5$	25	5$
99	5$	76	5$	22	5$	96	5$	32	5$	69	5$	60	5$	44	100$	92	5$	50	5$	97	5$	70	5$	88	5$	26	5$
203	5$	81	5$	25	5$	98	5$	34	5$	70	10$	63	5$	45	5$	95	5$	53	5$	98	5$	72	5$	90	5$	31	5$
5	5$	82	5$	28	5$	99	5$	35	5$	71	5$	65	5$	48	5$	98	5$	55	5$	2801	5$	76	5$	92	5$	35	5$
8	5$	85	5$	37	5$	1004	5$	37	5$	74	10$	66	10$	53	5$	2305	5$	66	5$	5	5$	78	5$		5$	39	5$
12	5$	86	5$	40	5$	6	5$	38	5$	76	5$	67	5$	55	5$	13	5$	68	5$	6	5$	79	5$	97	5$	40	5$
15	5$	91	5$	41	5$	12	5$	39	5$	77	5$	76	5$	63	5$	15	20$	69	5$	17	5$	82	5$	99	5$	42	5$
17	5$	92	5$	43	5$	17	5$	40	5$	82	5$	77	5$	65	5$	21	5$	70	5$	23	5$	86	5$	3300	5$	53	5$
23	5$	94	5$	58	5$	20	5$	42	5$	85	5$	80	5$	69	5$	22	5$	72	5$	25	5$	89	5$	4	5$	55	5$
24	5$	98	5$	62	5$	24	5$	44	5$	88	5$	82	5$	71	5$	23	5$	74	5$	30	5$	94	5$	5	5$	56	5$
26	5$	99	5$	64	5$	28	5$	45	5$	90	5$	85	5$	73	5$	24	5$	75	5$	33	5$	96	5$	7	5$	62	5$
28	5$	501	5$	65	5$	34	5$	47	5$	93	5$	91	50$	74	5$	25	10$	79	5$	36	5$	67	5$	11	5$	64	5$
31	5$	5	5$	73	5$	35	5$	49	5$	94	5$	95	5$	75	5$	26	5$	80	5$	41	5$	3100	5$	16	5$	68	5$
32	5$	11	5$	74	10$	36	5$	53	5$	95	5$	96	5$	80	5$	32	5$	92	5$	45	5$	1	5$	18	5.000$	76	5$
41	5$	13	5$	77	5$	45	5$	54	5$	97	5$	98	5$	83	5$	34	5$	93	5$	49	5$	2	5$	21	5$	80	5$
42	5$	14	5$	78	5$	51	5$	61	5$	99	10$	1803	5$	86	10$	35	5$	94	5$	53	5$	5	5$	25	10$	83	5$
44	5$	15	5$	83	5$	54	5$	63	5$	1505	5$	5	5$	88	5$	36	5$	95	5$	56	5$	6	5$	35	5$	88	5$
45	5$	18	5$	84	5$	55	5$	65	5$	6	5$	12	5$	98	5$	37	5$	97	5$	58	5$	7	5$	36	5$	89	5$
46	5$	19	5$	86	5$	56	5$	69	5$	13	5$	14	5$	99	5$	38	5$	98	5$	60	5$	9	5$	39	5$	92	5$
50	5$	20	5$	88	5$	58	5$	76	5$	16	5$	21	5$	2101	5$	44	5$	2601	5$	64	5$	10	5$	48	5$	93	5$
51	5$	21	5$	96	5$	59	200$	78	5$	17	5$	22	5$	8	10$	45	5$	2	5$	71	5$	11	5$	49	5$	99	5$
53	5$	25	5$	98	5$	60	5$	79	5$	20	5$	26	5$	15	5$	52	5$	3	5$								

O escrivão, *José Januario Alves da Maia.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857

MUTILADO